



Relatório de Atividades 2024



CAMPC

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BIBCOM	Biblioteca Comunitária
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CADÚNICO	Cadastro Único
CAMPC	Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CEASA	Central Estadual de Abastecimento
CEBAS	Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social
CEP	Código de Endereçamento Postal
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CF	Constituição Federal
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNAP	Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CRESS	Conselho Regional de Serviço Social
CS	Centro de Saúde
DAS	Distrito de Assistência Social
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
EAD	Ensino a distância
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EMDEC	Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas
FEAC	Federação
FEBRAEDA	Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes
FEF	Faculdade de Educação Física
FMDCA	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IJC	Instituto Jô Clemente
LCP	Lei das Contravenções Penais
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
LHESP	Liga de Handebol do Estado de São Paulo
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
NOB	Norma Operacional Básica
OFGMT	Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho
ONU	Organização das Nações Unidas
OSC	Organização da Sociedade Civil
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
SANASA	Sociedade e Abastecimento de Água e Saneamento S/A
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEDS	Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem no Comércio
SESC	Serviço Social do Comércio
SNAS	Secretaria Nacional de Assistência Social
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SP	São Paulo
TRT	Tribunal Regional do Trabalho
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas



APRESENTAÇÃO

Neste Relatório de Atividades, o Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania (CAMPC) compartilha com toda a sociedade as ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2024.

Ressalta-se que se trata de um instrumento de prestação de contas, que comprova aos nossos parceiros e aos órgãos fiscalizadores os serviços, programas e projetos realizados pela Instituição no período citado.

Por oportuno, o CAMPC agradece a todos os parceiros envolvidos na execução de suas ações. Essa articulação é extremamente necessária para, juntos, proporcionarmos oportunidades de preparar jovens e transformar vidas.

Boa leitura!

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania (CAMPC)

Nome Fantasia: Patrulheiros Campinas

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ): 45.123.916/0001-77

CNAE Principal: 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento

Endereço: Av. das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP - CEP 13036-225.

Contatos: (19) 3303-3550

Site: www.patrulheiroscampinas.org.br

E-mail: patrulheiros@patrulheiros.org.br

Redes sociais: Facebook, Instagram e YouTube @patrulheiros.campinas

Perfil Profissional: LinkedIn @patrulheiroscampinas

1.1 Inscrições, Registros, Títulos, Certificações e Reconhecimento Social

- Utilidade Pública Estadual (Lei nº 202/74).
- Utilidade Pública Municipal (Lei nº 3.825/69).
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS publicado em 25/05/2022, processo nº 71000.061343/2020-41 para o período de 11/03/2021 até 31/12/2025.
- Registro na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS/ps (nº 2.094/1969).
- Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Campinas (nº 133-E).
- Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Campinas (nº 053).
- Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional – CNAP (Curso Arcos Ocupacionais em Administração nº 19528 / Curso Logística nº 35704).
- Certificação pela Phomenta de acordo com os padrões de Boas Práticas em Transparência e Gestão.
- Medalha Ouro do Mérito Judiciário da Justiça do Trabalho da 15ª Região - 05/06/2014.

- Empregabilidade Jovem Brasil - FEBRAEDA - 26/05/2023 e 2024.

2. GESTÃO 13/03/2022 À 12/03/2025

DIRETORIA

Presidente:	Adailton José Santos Silva
Vice-Presidente:	Fábio Paixão
Diretor Secretário	Antônio da Silva Ramos
Diretor Secretário Adjunto	Marcos Alexandre Grande
Diretor Financeiro	Leandro Lucas Garcez
Diretor Financeiro Adjunto	Mário Bozza Júnior

-

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:	Christiane Chuffi
Vice-Presidente:	Takuo Hashizume
Secretário:	Augusto César Souza
Membros:	Maria Estela Basso Bozza Maria Lucia Costa Cardoso Marcos Zancon Guiomar Aparecida Fuzaro Motta Ligia Cristina Felix Barreto Silva Elisangela Pereira Barreto

CONSELHO FISCAL

Membros:	Andre Luiz Mendes Vinagre Paulo Celso Motta Luis Carlos da Silva Ramos
Suplentes:	Désia Estevam de Barros Silva

3. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

De acordo com o artigo 5º do Estatuto, o CAMPC tem os seguintes objetivos sociais nos termos da Constituição Federal:

- A promoção da assistência social, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas;
- A proteção social à infância, adolescência, juventude e família;
- A promoção do pleno desenvolvimento de adolescentes e jovens, mediante oportunidades de acesso e usufruto de direitos, construção de novos conhecimentos, convivência social, educação continuada, participação cidadã e formação geral para o mundo do trabalho;
- A promoção da integração de adolescentes e jovens ao mercado de trabalho, com proteção social e garantia de direitos;
- A promoção da educação profissional, saúde, ciência e tecnologia, arte, esporte e lazer;
- A promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- A defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- A promoção do voluntariado;
- A promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- A promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, na perspectiva da construção de uma sociedade livre, justa e solidária.



Objetivos Sustentável Atuação do CAMPC



CAMPC

4. ESTRATÉGIA SOCIAL



No ano de 2024 o CAMPC Patrulheiros Campinas realizou suas ações pautadas de acordo com as finalidades estatutárias e em consonância com a Agenda 2030, que é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, os objetivos indicados na Agenda 2030 visa metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

De forma estrategicamente social, contribuímos satisfatoriamente para com o cumprimento da tarefa do desenvolvimento sustentável implementando os seguintes objetivos: 01, 03, 04, 05, 08, 10 e 16 da Agenda 2030, sabendo que os ODS e suas metas irão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Agenda até 2030: Objetivos de desenvolvimento sustentável - ODS



1. ODS 01 - Eradicação da Pobreza Ação 2025

O CAMPC possibilitou intensificar suas ações de capacitação profissional e inclusão social, com foco especial em jovens em situação de vulnerabilidade social. Através de parcerias com organizações públicas e privadas, serão oferecidos cursos de qualificação profissional,

oficinas de empreendedorismo e capacitação em habilidades de vida para promover a geração de renda e a autonomia financeira.

2. ODS 03 - Saúde e Bem-Estar

O CAMPC implementou programas de prevenção e promoção de saúde para os jovens, com ênfase na saúde mental, higiene, nutrição e cuidados preventivos. Além disso, serão realizadas campanhas de conscientização sobre doenças sexualmente transmissíveis e violência doméstica, visando o fortalecimento da saúde física e emocional dos jovens.



3. ODS 04: Educação de Qualidade

O CAMPC oferecerá atividades educativas para melhorar a leitura, escrita, raciocínio lógico e educação digital, além de programas de formação de líderes e habilidades emocionais, preparando os jovens para o mercado de trabalho e a cidadania.



4. ODS 05: Igualdade de Gênero

O CAMPC realizou ações educativas de empoderamento feminino, abordando temas como autonomia, violência de gênero, igualdade de direitos e divisão igualitária de tarefas. O programa também promoverá um ambiente seguro e inclusivo para meninas e mulheres jovens, incentivando a liderança feminina dentro do Patulheiros.



5. ODS 08: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

O CAMPC realizou programas de capacitação para o mercado de trabalho, focados em qualificação profissional, inovação e empreendedorismo social. Também serão oferecidas oficinas para jovens empreendedores, apoiando a criação de negócios sustentáveis nas comunidades atendidas.



6. ODS 10: Redução das Desigualdades

O CAMPC continuou suas ações de inclusão social, oferecendo oportunidades para jovens de comunidades periféricas e grupos marginalizados. Serão promovidas ações afirmativas, com foco na diversidade racial e social, e apoio a jovens de diferentes origens, incluindo negros, indígenas, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência.



7. ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

O CAMPC promoveu oficinas de mediação de conflitos e cidadania ativa, visando a cultura de paz entre jovens, famílias e comunidades. Também serão realizadas atividades de conscientização sobre direitos humanos e a importância da participação cidadã nas decisões políticas e sociais.



5. ESG (ENVIRONMENT, SOCIAL & GOVERNANCE) METAS 2024



A instituição adotou e implementou práticas consistentes de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e critérios ESG (ambientais, sociais e de governança), com foco prioritário em iniciativas de sustentabilidade, inclusão social e governança ética. Ao estabelecer parcerias estratégicas com diversas organizações e agentes do mercado, a instituição não apenas gera impactos positivos de longo prazo nas comunidades e no meio ambiente, mas também fortalece sua imagem institucional, ampliando sua credibilidade no município de Campinas.

ESG: Estrutura utilizada em 2024



Descrição da estrutura organizacional ESG

6. MISSÃO, VISÃO, VALORES E LEMA

Missão

Contribuir na promoção, proteção e formação cidadã da criança, do adolescente e do jovem, em situações de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, apoiando e fortalecendo suas famílias e comunidades na superação das desigualdades sociais.

Visão

Aperfeiçoar e ampliar as atividades destinadas aos jovens e comunidade em prol de uma sociedade mais justa, solidária, consciente, participativa e responsável.

Valores

Comprometimento	Igualdade
Diversidade	Respeito
Ética	Responsabilidade
Fidelidade	Solidariedade
Honestidade	Transparência
Humildade	

Lema

Preparando Jovens, transformando vidas.

7. INFRAESTRUTURA

Seguindo diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da legislação que rege a Política de Assistência Social, todo ambiente interno e externo do CAMPC é acolhedor, com padrão de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança, conforto, privacidade e com todos os equipamentos necessários para o fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho com monitoramento durante este processo.

As nossas instalações dividem-se em área útil de 12.594,63 m² e área construída de 5.436,36m², além do Centro Esportivo e Cultural que tem 1.365,60m².

7.1 Departamentos/Espaços das Áreas Administrativa e Técnico

Almoxarifado	
Arquivo	Segurança do Trabalho
Biblioteca	Serviço Social
Recursos Humano	Serviços Gerais
Centro de Inclusão Digital(2)	
Compras	Área Externa
Comunicação e Marketing	Área Verde
Cozinhas(2)	Estacionamento
Dispensa	Manutenção
Educacional	Espaço de Convivência (pátio coberto)
Encaminhamento	Pomar
Financeiro	Sala de Material Esportivo
Gerência Administrativa Financeira	
Gerência Pedagógica	Centro Esportivo e Cultural
Gestão de Parcerias	Palco
Informática	Vestiários(1-M e 1-F)
Presidência	Cozinha
Portaria	Cantina
Projetos	Quadra Poliesportiva
Recepção	
Refeitórios (2)	
Sala de Educadores	
Sala de Música (2)	
Sala de Reunião	
Sala(s) de Atendimento Psicológico e de saúde Ocupacional	

Sala de Produtos de Limpeza
Salas de Atividades Coletivas (15)
Sanitários (19-M e 19-F)
Sanitários Acessíveis (02)

7.2 Fotos ambiente interno



• • • Estrutura (CAMPC Campinas)



• • • Inclusão Digital

Laboratórios de informática



• • • Biblioteca (Pesquisa e Leitura)

Biblioteca de pesquisa e leitura



• • • Sala de atividades teóricas

Sala interna de atividades teóricas



• • • Refeitório (almoço e lanche)

Refeitórios de lanche e almoço



Banheiros de acessibilidade



Banheiros e bebedouros internos

8. IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

8.1. Apresentação

O Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania (CAMPC), conhecido como Patrulheiros Campinas, é uma associação sem fins econômicos, detentora da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS / CNAS sob o número 71000.061343/2020-41, e reconhecida como de utilidade pública Municipal e Estadual. Como prestador de Serviço Socioassistencial, o CAMPC atua na execução da PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Seus serviços gratuitos e não contributivos são direcionados ao público jovem entre 15 e 24 anos, os quais acessam tais serviços por meio de demanda espontânea, busca

ativa, referenciamento e contrarreferenciamento da rede socioassistencial, ou ainda referenciamento das demais políticas públicas.

Os serviços oferecidos pelo CAMPC incluem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) específico para jovens e adolescentes de 15 a 17 anos, o Programa de Socioaprendizagem, a Oficina de Pré-aprendizagem Profissional, além de projetos e ações relacionadas à juventude, educação e inserção no mercado de trabalho.

Todas as ações realizadas têm como objetivo primordial a redução de danos à vida, a prevenção da incidência de riscos sociais, garantindo o bem-estar e promovendo o desenvolvimento da autonomia e emancipação humana. Isso está em consonância com os objetivos delineados no artigo 2º da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Lei nº 8.742 de 07/12/1993, que enfatiza a proteção social, o amparo à família, maternidade, infância, adolescência, velhice, e a promoção da integração ao mercado de trabalho.

As atividades realizadas pelo CAMPC se enquadram nas categorias previstas pelo Decreto nº 6.308 de 14/12/2007, reafirmadas na Lei das Contravenções Penais (LCP) 187, no Decreto nº 11.791 de 21 de novembro de 2023, e na Resolução CNAS nº 14 de 7 de dezembro de 2015, que definem as entidades e organizações de assistência social como de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos.

Como organização da sociedade civil, o CAMPC desempenha um papel fundamental na rede de serviços socioassistenciais, contribuindo para a proteção social básica e atuando em parceria com o município de Campinas na execução de projetos de enfrentamento à pobreza. Suas ações visam reduzir e prevenir o impacto das adversidades sociais e naturais ao ciclo de vida, à dignidade humana e à estrutura familiar, através de seus programas, projetos e demais iniciativas.

O trabalho do CAMPC foi estruturado da seguinte maneira:

ESPECIFICAÇÃO	TIPO	TÍTULO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO	FOCO
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária	<i>Serviço</i>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) CCII	Atividades que incentivam a convivência social, a participação cidadã e a preparação para o mundo do trabalho têm um impacto significativo na motivação dos jovens e ajudam a criar um ambiente escolar mais dinâmico e relevante para suas vidas.	15a - 17a e Pessoas com Deficiência	Podem participar crianças, jovens e adultos; pessoas com deficiência; pessoas que sofreram violência; vítimas de trabalho infantil; jovens e crianças fora da escola; jovens que cumprem medidas socioeducativas; e da comunidade ou sem acesso a serviços sociais; além de outras pessoas inseridas no Cadastro Único.
Promoção da integração ao mundo do trabalho no âmbito do SUAS	<i>Programa</i>	Socioaprendizagem (Programa de Aprendizagem Profissional)	Socioaprendizagem	15a - 24a e 11m / Pessoas com Deficiência	
	<i>Projeto</i>	Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho (OFGMT)	Pré Aprendizagem	15a - 24a e 11m / Pessoas com Deficiência	
	<i>Programa</i>	Programa de Estágio de Estudantes.	Aprendizagem Profissional	15a - 24a e 11m / Pessoas com Deficiência	
	<i>Projeto</i>	Emprego Apoiado	Parceria FEAC e Instituto Jô Clemente	Pessoas com Deficiência	
Ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer	<i>Projeto</i>	Orquestra Filarmônica Patrulheiros	Parceria SANASA	15a - 24a e 11m / Pessoas com Deficiência	
	<i>Projeto</i>	Sintonia	Fundo Municipal	12a - 17a e 11m/ Pessoas com Deficiência	
	<i>Projeto</i>	Empreendedores em Ação e Artes	Recurso próprio/Emenda	15 anos em diante / Pessoas com Deficiência	

9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O serviço ofertado abrangeu todo o Município de Campinas, atendendo os usuários referenciados, prioritariamente, nos territórios de atendimento dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social - DAS:

- Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte:
 - CRAS Espaço Esperança;
 - CRAS Vila Reggio.

- Distrito de Assistência Social Sul – DAS Sul:
 - CRAS Campo Belo;
 - CRAS Bandeiras.

- Distrito de Assistência Social Leste - DAS Leste:
 - CRAS Recanto Anhumas;
 - CRAS Flamboyant.

- Distrito de Assistência Social Sudoeste - DAS Sudoeste:
 - CRAS Campos Elíseos;
 - CRAS Novo Tempo;
 - CRAS Nelson Mandela.

- Distrito de Assistência Social Noroeste - DAS Noroeste:
 - CRAS Satélite Íris;
 - CRAS São Luís;
 - CRAS Florence.

Campinas: Uma Cidade de Tradição, Inovação e Potencial

Campinas, localizada no interior do estado de São Paulo, é uma cidade com forte presença em diversas áreas, destacando-se como um polo econômico, cultural, educacional e histórico. A última pesquisa populacional divulgada pelo IBGE, referente ao ano de 2024, estima que a população de Campinas seja de aproximadamente **1.185.977** habitantes.

De acordo com dados recentes, a cidade registrou uma redução significativa na pobreza. Em 2022, havia 74.863 famílias vivendo com até R\$ 218 por pessoa, enquanto atualmente esse número caiu para 58.855 famílias, o que representa uma redução de 21%. Além disso, uma pesquisa recente do IBGE revelou que 13,4% da população de Campinas é considerada pobre, marcando

o menor índice desde 2014. Essa redução significativa na taxa de pobreza é atribuída a uma série de fatores, incluindo a implementação de programas sociais eficazes e a ampliação das oportunidades de trabalho, que desempenharam um papel fundamental na redução da desigualdade de renda na cidade. Esses dados evidenciam avanços significativos na redução da pobreza em Campinas, refletindo o progresso contínuo alcançado ao longo dos últimos anos.



Fonte: <https://www.google.com/maps/place/Campinas>

Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SCFV



CAMPC

10. DESCRIÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES COM OS ADOLESCENTES

Pautado de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e o Reordenamento do ano de 2013), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Centro de Convivência Transformação atendeu durante todo o ano, 45 adolescentes e até 30 adolescentes mensalmente de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos de idade, com foco na convivência familiar e comunitária, contribuindo para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, familiar e comunitária e a participação cidadã. Além de facultar a assistência social diante das demandas identificadas e apontadas.

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizadas de forma presencial com temas diversos sugeridos pelos jovens e escolhidos pela equipe técnica ministrando atividades socioeducativas através de roda de conversa, atividades lúdicas, dinâmicas, produção de cartazes, exposições e passeios.

As atividades realizadas contribuíram para a construção e troca de conhecimentos, formação de atitudes positivas, desconstrução de padrões que impactam negativamente, reflexão e instauração de valores contributivos para o desenvolvimento integral e a construção de uma nova história de vida, além de facultar a convivência social, familiar e comunitária.

Atividades realizadas:

Fortalecendo Vínculos Familiares – Desenvolvido pela equipe técnica, possibilitando acolhimento e escuta qualificada, a fim de fortalecer as relações pessoais, familiares e comunitárias, oferecendo encaminhamentos de acordo com as necessidades, aos equipamentos socioassistenciais, culturais, educacionais e de saúde, orientação sobre o cumprimento dos seus deveres de cidadania, empoderando aos usuários sobre seus direitos e orientações sobre situações de violações. Nessa atividade, as demandas trabalhadas pelos técnicos foram: empregabilidade, direitos/acesso a programas de transferência

de renda, habitação, saúde, violação de direitos, mediação de conflitos familiares entre outros.

Cidadania e Mundo do Trabalho – Ações realizadas para a aquisição de conhecimento e desenvolvimento da capacidade de correlação de “aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a conhecer” a fim de melhorar as relações pessoais, familiares e comunitárias, com foco na independência e autonomia. Os temas trabalhados nestas oficinas foram projeto de vida, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e prevenção da gravidez na adolescência, meio ambiente, inclusão, família, amizade, cultura, combate ao trabalho infantil, liberdade de pensamento e caridade, autocuidado, consciência negra e direitos humanos.

Oficina de Judô: É uma prática esportiva, o judô também envolve princípios filosóficos como o respeito, a disciplina, o autocontrole e o desenvolvimento do caráter. No judô, os atletas vestem um kimono específico chamado "gi" e as faixas coloridas indicam o nível de experiência e habilidade.

Oficina de Artes: É um desenvolvimento de habilidades manuais e criativas, oferece uma oportunidade para as pessoas aprenderem e aprimorarem suas habilidades artísticas e técnicas, como corte costura, modelagem, pintura, entre outros.

Oficina de Informática: é um espaço onde são oferecidas atividades de ensino e aprendizado sobre o uso de computadores, softwares, internet e outras tecnologias digitais. Em uma oficina de informática, as pessoas aprendem desde noções básicas, como usar o sistema operacional e programas de texto.

Oficina de Música/fanfarras: Inclusão musical em vários estilos, a ser executada em grupo, as quais irão desenvolver habilidades motoras e emocionais, diversão e integração, respeito ao tempo, limite e regras de convivência e preparação para o desfile de 07 de setembro.

10.1 Atividades Externas

- **Visita ao Memorial da Venda Grande:**

Objetivo foi conhecer um pouco mais sobre as histórias de grandes batalhas acontecidas na nossa cidade de Campinas.

- **18 de Maio:**

Participação ativa com apresentação da fanfarra, distribuição de panfletos educativos sobre a campanha 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

- **07 de Setembro:**

Tradicional desfile de 7 de Setembro em Campinas, em comemoração aos 202 anos da Independência do Brasil com a apresentação da fanfarra e consciência da importância da participação e do resgate ao civismo.

- **Expoflora Holambra**

Passeio realizado na festa Expoflora na cidade de Holambra/SP.

- **Visita ao Cinema**

Passeio realizado no cinema Unimart para assistirem “Divertidamente”

- **Visita ao Teatro Sesi - Amoreiras**

Passeio realizado no teatro para assistirem a peça Azul que fala sobre o autismo.

- **Visita na Estação Cultura -**

Tecnologias - videogame entre outros.

- **Hospital do Amor**

Visita guiada pelo hospital do Amor com o intuito de conhecerem um espaço de direito na cidade de Campinas e também obter informações necessárias para os cuidados com a saúde da mulher.

- **SESI Amoreiras**

Nova visita ao Sesi Amoreiras com o intuito de conhecer de perto e interagir com uma exposição de artes de artistas da nossa região e também se apropriarem de espaços voltados a eles mútuo e justiça social:

10.2 Metodologia utilizada

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Centro de Convivência Transformação foram executadas por uma equipe

multidisciplinar, composta por: assistente social, psicólogo, educador social, pedagoga e oficineiros.

Foram atendidos no SCFV diretamente durante o ano 45 adolescentes durante o ano e até 30 adolescentes mensalmente de 15 a 17 anos e 11 meses e suas famílias. A realização das oficinas ocorrerão de terça a quinta-feira, das 13h às 17h (das 8h às 12h a educadora social organizava as atividades, materiais e atendimentos pessoalmente e por telefone se houvesse necessidade) e nas segundas e sextas-feiras das 8h às 17h foi mantido o espaço de acolhida e escuta qualificada, por meio de atendimento psicossocial e pedagógico, e foram também realizadas as reuniões de equipe, visitas domiciliares, discussões de caso, reuniões com a rede de garantia de direitos e outras.

As oficinas de atividades foram realizadas em sala ampla, confortável e equipada e com todos os materiais disponibilizados. Foram oferecidas atividades como rodas de conversas, vídeos e filmes, dinâmicas de grupo, produção de cartazes e outros materiais similares sempre de acordo com o tema proposto, buscando o estímulo ao pensamento crítico e reflexivo.

Todas as propostas de atividades tiveram participação dos jovens como protagonistas, em que participaram ativamente e receptivamente de forma coletiva e individual buscando criar os vínculos sociais e a boa convivência social e familiar.

O espaço de escuta e acolhimento foi diário, sempre disponível para busca espontânea dos jovens e suas famílias juntamente com a observância de ações que colaborem para orientações e/ ou intervenções que se façam necessárias. As intervenções realizadas ocorreram de forma individual e grupal, sempre respeitando a singularidade de cada indivíduo a história de vida atual e a que gostariam de construir.

Além do atendimento psicossocial e acompanhamento pedagógico, os adolescentes participantes receberam o auxílio transporte, refeição (almoço e lanche), acompanhamento escolar e material pedagógico para execução das oficinas.

10.3 Público Alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos e suas famílias, residentes do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, ou

seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

10.4 Formas de Acesso

Considerando os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é imprescindível garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, assegurando equidade às populações urbanas e rurais. Os adolescentes podem ser inseridos no programa através do referenciamento da rede de serviços (CRAS, UBS, CS, CAPS, CREAS, Conselho Tutelar, Unidades de Acolhimento, Serviços de Educação, Saúde, entre outros), por procura espontânea ou busca ativa.

Ressalta-se que, com o objetivo de garantir a articulação com os serviços do território, contamos triagem a partir da inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), priorizando o atendimento à usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto Nº 11.016, de 29 de março de 2022: *família de baixa renda - família com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo*, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realiza processo seletivo. Adicionalmente, para acesso prioritário, é necessário atender às condicionalidades: Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente

da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CAMPC (Campinas e cidades limítrofes), em especial:

- *Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;*
- *Famílias beneficiárias de programas ou benefícios, contempladas ou não;*
- *Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;*
- *Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.*¹

Todas essas informações as quais apontam indicadores de vulnerabilidade e risco social são coletadas no ato da inscrição do adolescente e baseadas na realidade do território vivido, no histórico de atendimentos pela rede de serviços, raça/cor, etnia, gênero, sexualidade, deficiência, com vistas à priorização de grupos vulneráveis pela renda, classe, cor, exposição à violência, condição de saúde e afins.

10.5 Número de atendidos

Foram atendidos o total de 45 adolescentes durante o ano e até 30 adolescentes mensalmente de 15 a 17 anos e 11 meses.

10.6 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivência e demais ações que ocorreram possível de atender os municípios.

¹ **Ministério do Desenvolvimento Social.** Disponível em:<
https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf
>.Acessado em: 24/01/2025

Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) a representante do CAMPC Patrulheiros Campinas é a Gerente Administrativo - Adriana Cristina da Silva Arten, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte.

Houve também a parceria social com: Sesc Campinas – Mesa Brasil; Banco Municipal de Alimentos de Campinas, Instituto Flor e pessoas públicas de direito privado e público que contribuíram com doações para a execução e sustentabilidade das ações propostas.

10.7 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB - RH

CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO	HORAS SEMANA	QUANT .	TIPO DE VÍNCULO
Oficineiro judô(atividade física)	Ensino Superior	02hs	01	MEI
Oficineiro Inclusão Digital	Ensino Superior	02hs	01	MEI
Oficineiro Música	Ensino médio	02hs	01	MEI/Contrapartida
Oficineiro de Artes	Ensino Superior	02hs	01	Voluntário(a)
Educadora	Ensino Superior	40hs	01	CLT/ contrapartida
Psicóloga	Ensino Superior	10hs	01	CLT/contrapartida
Assistente social	Ensino Superior	25hs	01	CLT/contrapartida
Pedagoga	Ensino Superior	02hs	01	CLT/contrapartida

Motorista	Ensino médio	05hs	01	CLT/contrapartida
Cozinheira	Ensino médio	10hs	01	CLT/Contrapartida
Aux. Limpeza	Ensino médio	4hs	01	CLT/Contrapartida
Coordenador Psicossocial	Ensino Superior	10hs	01	CLT/Contrapartida
Projetos	Ensino Superior	05hs	01	CLT/Contrapartida
Divulgação e Marketing	Ensino Superior	02hs	01	CLT/Contrapartida

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

10.8 Abrangência Territorial

O SCFV atendeu 45 adolescentes durante o ano e até 30 adolescentes mensalmente de 15 a 17 anos e 11 meses e suas respectivas famílias, que se encontravam em situação de vulnerabilidade social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 06 distritos, sendo: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, há em Campinas uma população estimada em 2022 de 1.139.047 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebe inscrições dos adolescentes: Cidade satélite Íris, Dic. V (Conjunto Hab. Chico Mendes), Gleba B, Jardim Boa Esperança, Jardim Campo Belo, Jardim Chapadão, Jardim Eulina, Jardim Guanabara, Jardim Monte Cristo/Parque Oziel, Jardim Santa Cruz, Jardim Santa Rosa, Jardim Santo Antônio, Núcleo Residencial Gênese, Parque das Constelações, Parque das Indústrias e Residencial São José.

Por meio da Proteção Social Básica, o município atende a população com “objetivo de prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidade e aquisições, bem como o fortalecimento de vínculos familiares

e comunitários da população que se encontra em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza e privação” (ausência de renda, dificuldade de acesso aos serviços públicos, dentre outros).

10.9 Origem dos Recursos Financeiros/Convênios/Parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) foram provenientes de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem, e emenda parlamentar (Termo de Fomento n 122/2023 e 0071/2024).

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2024, os recursos financeiros utilizados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) totalizaram R\$ 173.636,80 (cento e setenta e três mil seiscentos e trinta e seis reais e oitenta centavos), para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros) e manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) conforme DRE e quadro de despesas constante da nas Demonstrações Contábeis.

10.10 Outros indicadores

Os indicadores foram extraídos de sistemas de prontuário virtual (Bússola² e Silógica)³, é uma prática cada vez mais comum e fundamental para o aprimoramento das estratégias em diversas áreas, especialmente aquelas

² Disponíveis em: <<https://app.bussolasocial.com.br/relatorios/atendimentos/realizados>>. acessado em: 16/02/2025.

³ Disponíveis em: <https://sgaw.silogica.net/open.do?sys=B03> acessado em: 16/02/2025.

ligadas ao desenvolvimento social e à saúde. Esses indicadores não apenas refletem a eficácia das ações já implementadas, mas também fornecem insights cruciais para o planejamento e a execução de futuras iniciativas. A análise desses indicadores permite às organizações ajustar suas abordagens de maneira informada, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira ótima e que os resultados esperados sejam alcançados.

Os indicadores extraídos dos sistemas, por exemplo, podem incluir variáveis como taxa de atendimento, satisfação do usuário, eficácia de intervenções, entre outros. Através de uma tabela de indicadores, é possível apresentar esses dados de forma organizada, facilitando a visualização do desempenho em diferentes áreas e períodos. Dessa forma, os gestores e profissionais responsáveis têm em mãos uma ferramenta poderosa para a tomada de decisão baseada em evidências, o que é essencial em qualquer processo de gestão orientado para resultados.

Além disso, a transparência e a disponibilidade desses indicadores promovem a accountability e a confiança entre todos os stakeholders envolvidos, incluindo usuários dos serviços, equipe profissional e gestores. Ao demonstrar comprometimento com a melhoria contínua e com a prestação de contas, as organizações fortalecem sua credibilidade e reforçam seu papel como agentes de transformação social positiva. Portanto, a elaboração e análise de indicadores extraídos de sistemas de prontuário virtual representam etapas cruciais para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer iniciativa voltada para o bem-estar coletivo.

Descrição	Atendidos
Acolhimento Social	45
Entrevista de Inclusão	45
Atendimento social	45
Acompanhamento ao hospital	01
Atendimento Psicossocial	04
Atendimento familiar	15
Entrega de Alimentos	45
Atendimentos Educadora Social individual	45

Visita domiciliares	45
Desligamentos do jovens	15
Reunião com equipe multidisciplinar para assuntos diversos	10
Articulação com a rede	13

10.11 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Objetivos Específicos	Aquisições dos usuários	Resultados alcançados
Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários.	- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural. - Ter acesso a serviços, conforme demanda e necessidades. - Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho. - Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo que também contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	- Melhoria e/ou aprimoramento de valores éticos, tais como: respeito ao próximo; aceitação das diferenças/diversidade; controle emocional na resolução de conflitos; autonomia; autoestima; e capacidade crítica; - Melhoria na qualidade de vida do adolescente e de sua família; - Avanço no relacionamento comunitário do adolescente na escola, igreja, cursos, associações, grêmios escolares, outros; - Melhorias no relacionamento familiar; - Obtiveram acesso e/ou aumento de seu conhecimento sobre os seguintes direitos: educação; saúde; segurança; habitação; transporte; trabalho; e nos programas e serviços da rede socioassistencial.
Promover acessos a benefícios e serviços da rede socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social no território.		
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e justiça social.		
Estimular o protagonismo dos usuários e de seu grupo familiar.		
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania, contribuindo para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.		
Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.		



www.patulheiros.org.br



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTELECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV**



10.12 Registro de ações realizada

Este é o registro fotográfico do primeiro dia de acolhimento dos adolescentes e jovens atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em 2024.

O SCFV ofereceu uma ampla variedade de oficinas e atividades, abrangendo áreas pedagógicas, de formação social e cultural, lazer, esportivas, artísticas, jogos coletivos, além de encontros intergeracionais com as famílias. Todas as ações foram cuidadosamente planejadas e executadas ao longo do ano pela equipe pedagógica, educadores e profissionais da área psicossocial, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral e fortalecer os vínculos sociais e familiares.

10.13 Acolhimento Famílias



Os Encontros Intergeracionais acontecem na sede do CAMPC em Campinas, reunindo as famílias atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Durante os encontros, as famílias foram recebidas pela equipe técnica, que deu as boas-vindas a todos. A roda de conversa abordou durante a ano inúmeros temas essenciais, como a importância da frequência e da participação dos adolescentes, bem como de seus familiares e responsáveis, nas oficinas socioeducativas e nas diversas atividades realizadas, tanto internas quanto externas.

Data sazonal (Comunicação Social e Serviço de Convivência)



Em comemoração ao mês da mulher, realizamos um encontro em homenagem às mulheres e adolescentes. O evento contou com a participação das convidadas Bianca Caroline, psicóloga clínica especializada em violência contra crianças e adolescentes, que conduziu uma roda de conversa com uma dinâmica sobre "O papel da mulher em diferentes contextos: desafios e reflexões", e Camila Lima, presidente do Instituto Flor, que compartilhou sua experiência com oficinas voltadas para mulheres. Camila também fez a doação de kits de higiene pessoal básica para os jovens atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Ação: SCFV no dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



#JovensEmAção Ação 18 de maio com os adolescentes e jovens do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Instituída pela Lei Federal 9.970/00, a data é uma conquista que marca a luta pelos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes no território brasileiro e já alcançou centenas de municípios em todo o país.

10.14 Doações de Alimentos - Banco de Alimento Ceasa Campinas e Mesa Brasil



Registro da entrega de doações aos adolescentes atendidos

10.15 Doações de Alimentos - Banco de Alimentos Ceasa Campinas e Mesa Brasil

O apoio do Banco de Alimentos Ceasa Campinas e do Mesa Brasil foi essencial para o atendimento aos adolescentes, jovens e suas famílias atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Patrulheiros Campinas. As doações

recebidas contribuíram significativamente para o enfrentamento das dificuldades enfrentadas por famílias em situação de vulnerabilidade social, garantindo o acesso a alimentos de qualidade e promovendo a segurança alimentar dessas famílias.

10.16. Oficina de arte, cultura e lazer



A instituição incluiu, em 2024, as oficinas de judô e arteterapia no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, reconhecendo a importância dessas atividades para o desenvolvimento psicológico, físico e social dos adolescentes e jovens atendidos. Além de contribuir para o aprimoramento das habilidades cognitivas e motoras, essas práticas desempenharam um papel fundamental na promoção da inclusão social, proporcionando um espaço de integração, autoconhecimento e fortalecimento de vínculos, essencial para o bem-estar dos atendidos pelo serviço.

10.17 Oficina de Inclusão Digital



www.patrulheiros.org.br



A oficina de inclusão digital foi fundamental para os atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, pois ofereceu acesso a ferramentas e recursos que podem transformar a realidade de indivíduos em situação de vulnerabilidade. Ao integrar os adolescentes ao ambiente digital, criou-se uma oportunidade valiosa para o aprendizado, o desenvolvimento de habilidades e o acesso a informações essenciais, favorecendo sua inserção social e preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e da vida cotidiana.



Oficina de Formação Geral



CAMPC

11. OFICINA DE FORMAÇÃO GERAL PARA O MUNDO DO TRABALHO (OFGMT)

11.1 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METODOLOGIA

As Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho iniciaram-se com o ingresso dos usuários na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho e, posteriormente, o encaminhamento para o mundo no trabalho por meio do Programa de Socioaprendizagem ou através do Programa de Estágio de Estudantes, mediante o interesse dos adolescentes e a disponibilidade de vagas nas empresas.

As ações dos programas são realizadas por meio da articulação com outras políticas públicas, onde são desenvolvidas ações que viabiliza a proteção social, o protagonismo, participação cidadã, a intermediação ao acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social na construção de estratégias com o objetivo no desenvolvimento do coletivo a fim de garantia de direitos e do acesso às políticas públicas, conforme preconiza da Resolução CNAS nº 33/2011 em seu artigo 2º, vejamos:

Art. 2º. Definir que a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho se dá por meio de um “conjunto integrado de ações das diversas políticas cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas”⁴.

(grifo da entidade)

Os usuários atendidos em ambos os Programas foram referenciados pela rede socioassistencial e por órgãos de outras políticas públicas, inclusive pelas escolas públicas, cuja articulação com o CAMPC tem promovido melhoria no comportamento e desenvolvimento dos adolescentes, conforme relato dos coordenadores, diretores das escolas e pais.

⁴ Disponível em:

<https://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia_social/resolucoes/2011/Resolucao%20n%2033_2011.pdf> Acesso em: 24/02/2025.

As atividades da Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho, do Programa de Socioaprendizagem e do Programa de Estágio de Estudantes são desenvolvidas:

[...] com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho com monitoramento”, visando à “promoção da formação político-cidadã, desenvolvendo e/ou resgatando e/ou fortalecendo o protagonismo através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia, para o convívio social⁵. (Resolução CNAS nº 33/2011, Art. 3º, Incisos III e IV).

11.2 Descrição geral das atividades com os adolescentes

As atividades desenvolvidas na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho foram planejadas com vistas à promoção do protagonismo juvenil, exercício da cidadania, fortalecimento da convivência e da participação social, acesso aos direitos e às políticas públicas, considerando, sempre, o processo de construção de novos conhecimentos e a formação de princípios e valores éticos.



● ● ● Reunião de Integração (Acolhimento familiar)

Encontro de acolhimento dos adolescentes e jovens, e suas famílias.

Foram realizadas as seguintes oficinas:

Formação Técnica Geral – Apresentação da metodologia das oficinas baseada nas quatro premissas da UNESCO: aprender a ser, a viver, a fazer e a conviver. Também foram apresentadas a história da Instituição, missão, visão e valores e relevância dos serviços executados à sociedade.

⁵ Disponível em:

<https://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia_social/resolucoes/2011/Resolucao%20n%2033_2011.pdf> Acessado em: 24/02/2025

Foi trabalhado o desenvolvimento do trabalho em equipe, considerando aspectos relevantes, como: ética profissional, relacionamento interpessoal e familiar, apresentação pessoal, comportamento em entrevista, comunicação assertiva.

Foram realizadas rodas de conversas sobre temas diversos, dentre eles: saúde bucal e corporal, segurança no trabalho e qualidade de vida, *cyberbullying*, homofobia, violência urbana, desvalorização de ser humano, obesidade, alimentação saudável, cuidados com os relacionamentos via internet, infecções sexualmente transmissíveis, anorexia, bulimia, drogas, álcool, tabagismo, anabolizantes, relações familiares e direitos sexuais reprodutivos.



Atividades Coletivas Mundo do Trabalho

Informática Básica – Oportunidade de acesso às tecnologias da informação e aquisição de noções básicas de informática, aprendendo a utilizar as seguintes ferramentas: pacote Office, editor de textos, apresentações multimídia, a internet como ferramenta de comunicação e pesquisas, utilização de e-mail e o armazenamento de arquivos em nuvem. Em cada eixo foram estudados os recursos e funções básicas dos softwares correspondentes e suas aplicações no mundo do trabalho para facilitar as atividades do cotidiano, pessoais e profissionais, ampliando, assim, o universo da tecnologia da informação.

Noções de Rotinas Administrativas – Envolvimento de diversas atividades administrativas diárias. Apresentado o conceito e objetivo das empresas,

trabalho em equipe e diversas teorias e práticas por meio de atividades, das rotinas administrativas que compreendem: comunicação empresarial, atendimento aos clientes e aos fornecedores, atendimento telefônico, apresentação de departamentos diversos e suas funções, organograma, fluxograma além de pesquisas sobre empresas e atividade prática em equipe.

Autoconhecimento e Competências Comportamentais – Atividades que envolveram desde acolhimento aos jovens e seus responsáveis, até ações diárias com orientações que buscam a evolução do jovem e preparação para o mundo do trabalho, com ênfase no desenvolvimento de suas habilidades e competências e reflexões sobre auto potencial e potenciais a serem desenvolvidos.

Dinâmica Pedagógica – Espaço destinado exclusivamente ao acolhimento e à escuta qualificada, atendimento de demandas, visando a troca de experiências, e referenciamento para o serviço social e psicológico sempre que necessário. Posteriormente à conclusão das atividades, das 160h propostas, foi realizada a análise de perfil dos adolescentes que obtiveram a frequência mínima obrigatória de 70%. Após, o CAMPC promoveu uma cerimônia de certificação, chamada Patrulheiros para o Mundo Profissional, com a participação das equipes e convidados da instituição e convidados e famílias dos adolescentes, em que os formandos foram homenageados e receberam certificado de participação na OFGMT, estando aptos a ser encaminhados para a Socioaprendizagem (Programa de Aprendizagem Profissional), se houver vagas nas empresas parceiras, que promoverá a inserção ao mundo do trabalho.

11.3 Objetivos

Objetivo Geral

Oferecer espaço de escuta, acolhida e grupos de convívio, a fim de prevenir e minimizar as fragilidades humanas, ofertar formação político-cidadã e desenvolver habilidades visando ao acesso e à integração ao mundo do trabalho, com proteção social, garantia de direitos, e acompanhamento psicossocial e

Objetivos Específicos

- Ampliar o universo informacional sobre o mundo do trabalho e questões voltadas à juventude;
- Ofertar vivências para alcance da autonomia e fortalecimento da identidade, diminuindo possíveis fragilidades pessoais e estimulando o protagonismo social;
- Incentivar a participação em ações comunitárias e voluntárias, ampliando as redes de solidariedade, cooperação e cidadania.



Solenidade Oficina de Formação Geral - registro em redes sociais.

11.4. Metodologia utilizada

As atividades da Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho (OFGMT) foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: assistente

social, psicóloga, educadores, pedagoga e coordenadora pedagógica na sala interna reservada especialmente para os usuários, laboratório de informática e espaços ofertados nas dependências da instituição que puderam proporcionar acolhimento e desenvolvimento aos jovens no processo de troca de experiências e saberes.

As intervenções realizadas ocorreram de forma individual e grupal, sempre respeitando a singularidade de cada indivíduo a história de vida atual e a que gostariam de construir.

Fundamentada nos pilares da UNESCO, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, as atividades incluíram palestras, rodas de conversa, orientações amplas que abrangeram direcionamentos ao mundo do trabalho pautada em plataformas e sites de fontes seguras e respeitadas com o intuito de estímulo ao pensamento crítico construtivo e reflexivo, além do incentivo à boa convivência social e familiar.

11.5 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 16 anos e 11 meses e suas famílias, residentes no município de Campinas e região, que se encontrava em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
 - Trabalho infantil;
 - Vivência de violência e, ou negligência;
 - Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
 - Em situação de acolhimento;
 - Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
 - Egressos de medidas socioeducativas;
 - Situação de abuso e/ou exploração sexual;
 - Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
 - Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

11.6 Formas de acesso

Considerando os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é imprescindível garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, assegurando equidade às populações urbanas e rurais. Os adolescentes podem ser inseridos no programa através do referenciamento da rede de serviços (CRAS, UBS, CS, CAPS, CREAS, Conselho Tutelar, Unidades de Acolhimento, Serviços de Educação, Saúde, entre outros), por procura espontânea ou busca ativa.

Ressalta-se que, com o objetivo de garantir a articulação com os serviços do território, contamos triagem a partir da inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), priorizando o atendimento à usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto Nº 11.016, de 29 de março de 2022: *família de baixa renda - família com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo*, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realiza processo seletivo.

Adicionalmente, para acesso prioritário, é necessário atender às condicionalidades: Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CAMPC (Campinas e cidades limítrofes), em especial:

- *Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;*
- *Famílias beneficiárias de programas ou benefícios, contempladas ou não;*
- *Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;*
- *Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.*⁶

Todas essas informações as quais apontam indicadores de vulnerabilidade e risco social são coletadas no ato da inscrição do adolescente e baseadas na

⁶ **Ministério do Desenvolvimento Social.** Disponível em:
<https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>
> acessado em 21/02/2025

realidade do território vivido, no histórico de atendimentos pela rede de serviços, raça/cor, etnia, gênero, sexualidade, deficiência, com vistas à priorização de grupos vulneráveis pela renda, classe, cor, exposição à violência, condição de saúde e afins.

A partir da conclusão da carga horária determinada pela OFGMT, que compreende a Pré-Aprendizagem, a pessoa atendida é encaminhada ao Programa de Socioaprendizagem sem discriminação, mas atendendo critérios de priorização baseados nos indicadores de vulnerabilidade e risco social, conforme anteriormente mencionado.

Os demais projetos e iniciativas atendem jovens independentemente da inscrição na OFGMT e as inclusões são realizadas a partir da análise da equipe técnica.

11.7 Número de atendidos

Foram atendidos na OFGMT diretamente durante o ano 1016 adolescentes e suas famílias, sendo de forma rotativa, em 20 grupos, com cerca de 50 jovens por grupo, com 4h de duração diária, sendo das 8h às 12h e das 13h às 17h. Durante todo ano os usuários foram acompanhados, acolhidos em suas demandas através de atendimentos e escutas qualificadas, por meio de atendimento pedagógico e psicossocial, discussões de casos nas reuniões de equipe, visitas domiciliares, reuniões com a rede de garantia de direitos e outras.

11.8 Interlocação com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o Patrulheiros Campinas havia profissionais como conselheiro (a), os mesmos

estiveram ativos e participaram das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões.

Houve também a interlocução com as escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino.

11.9 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB - RH

Cargo	Formação	Horas Mensais	Horas Semanais
Gerente Administrativo	Pós-Graduação	220	44
Assistente Técnico Administrativo	Superior Completo	220	44
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44
Analista De Comunicação E Marketing PI	Superior Completo	220	44
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Incompleto	220	44
Tecnico Em Seguranca Trabalho	Ensino Técnico Completo	150	30
Assistente Social PI	Superior Completo	150	30
Pedagogo Social Júnior	Superior Completo	220	44
Motorista	Ensino Fundamental 6º ao 9º	220	44
Coordenador Psicossocial	Pós-Graduação	220	44
Motorista	Ensino Médio Completo	220	44
Auxiliar Administrativo Senior	Superior Completo	220	44
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44

Professor	Pós-Graduação	110	22
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior Completo	110	22
Agente Educador	Ensino Médio Completo	220	44
Professor	Superior Completo	220	44
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior Completo	220	44
Agente Administrativo	Superior Completo	220	44
Assistente Administrativo	Superior Incompleto	220	44
Assistente Social PI	Superior Completo	150	30
Analista De Marketing	Pós-Graduação	220	44
Auxiliar De Manutenção Geral Sênior	Analfabeto	220	44
Auxiliar De Manutenção	Ensino Fundamental 6º ao 9º	220	44
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44
Assistente Técnico Administrativo	Superior Completo	220	44
Bibliotecário	Superior Completo	220	44
Coordenador (A) Psicossocial	Superior Completo	150	30
Agente Educador	Superior Incompleto	220	44

Assistente Social PI	Superior Completo	150	30
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44
Analista De Organização, Processos & Qualidade	Superior Incompleto	220	44
Cozinheira	Superior Incompleto	220	44
Auxiliar De Limpeza	Ensino Fundamental 5º Completo	220	44
Coordenador De Recursos Humanos	Pós-Graduação	220	44

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

11.10 Abrangência Territorial

Atendemos na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho (OFGMT) 1016 (tivemos 224 desistências no decorrer do ano) adolescentes de 15 a 16 anos e 11 meses e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 6 distritos, sendo: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, há em Campinas uma população estimada em 2022 de 1.139.047 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebe inscrições dos adolescentes: Conjunto Habitacional Parque Itajaí, Dic. V (Conjunto Hab. Chico Mendes), Jardim das Bandeiras, Jardim Campos Elíseos, Jardim Melina, Jardim Novo Maracanã, Jardim Profilurb, Jardim Santa Cruz, Parque Itália, Parque Universitário de Viracopos, Parque Valença I, Vila Aeroporto, Vila Aeroporto III, e Vila Industrial

Na OFGMT nos parametramos no Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho por meio da “busca a autonomia das famílias usuárias da Política

de Assistência Social, por meio da integração ao mundo do trabalho” através do encaminhamento através do Programa de Socioaprendizagem.

11.11 Origem dos Recursos Financeiros/Convênios/Parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento da Oficina de Formação Geral para o Mundo do trabalho (OFGMT) foram provenientes de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem, bem como do Crédito do Tesouro do Estado de São Paulo - Programa Nota Fiscal Paulista; de Doações de Pessoas Jurídicas e Físicas associadas ou não associadas (não usuárias); da Contribuição Anual de Associados; de Locação de Outdoor; da Locação de Infraestrutura e através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos para recebimento de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA).

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2024 recursos financeiros utilizados na Oficina de Formação Geral para o Mundo do trabalho (OFGMT) totalizaram R\$ 2.559.206,40 (dois milhões quinhentos e cinquenta e nove mil, duzentos e seis reais e quarenta centavos), para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Assistência Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) e depreciação e despesas financeiras, conforme DRE e quadro de despesas constante nas demonstrações Contábeis.

11.12 Outros indicadores

Os indicadores foram extraídos de sistemas dos prontuários virtuais (Bússola⁷ e Silógica⁸) , é uma prática cada vez mais comum e fundamental para o

⁷ Disponíveis em: <<https://app.bussolasocial.com.br/relatorios/atendimentos/realizados>>. acessado em: 21/02/2025.

⁸ Disponíveis em: <https://sgaw.silogica.net/open.do?sys=B03> acessado em: 21/02/2025.

aprimoramento das estratégias em diversas áreas, especialmente aquelas ligadas ao desenvolvimento social e à saúde. Esses indicadores não apenas refletem a eficácia das ações já implementadas, mas também fornecem percepções cruciais para o planejamento e a execução de futuras iniciativas. A análise desses indicadores permite às organizações ajustar suas abordagens de maneira informada, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira ótima e que os resultados esperados sejam alcançados. Os indicadores extraídos dos sistemas, por exemplo, podem incluir variáveis como taxa de atendimento, satisfação do usuário, eficácia de intervenções, entre outros. Através de uma tabela de indicadores, é possível apresentar esses dados de forma organizada, facilitando a visualização do desempenho em diferentes áreas e períodos. Dessa forma, os gestores e profissionais responsáveis têm em mãos uma ferramenta poderosa para a tomada de decisão baseada em evidências, o que é essencial em qualquer processo de gestão orientado para resultados. Além disso, a transparência e a disponibilidade desses indicadores promovem a accountability e a confiança entre todos os stakeholders envolvidos, incluindo usuários dos serviços, equipe profissional e gestores. Ao demonstrar comprometimento com a melhoria contínua e com a prestação de contas, as organizações fortalecem sua credibilidade e reforçam seu papel como agentes de transformação social positiva. Portanto, a elaboração e análise de indicadores extraídos de sistemas de prontuário virtual representam etapas cruciais para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer iniciativa voltada para o bem-estar coletivo.

Descrição	Atendidos
Atendimento familiar	35
Entrevista de Inclusão	590
Acompanhamento psicológico	1
Atendimento pedagógico individualizado	732
Atendimento social	442
Articulação com a rede	17
Atendimento psicossocial	179
Acompanhamento escolar	1016
Reunião com equipe	06
Discussão de casos	10
Visitas domiciliares	17

11.13 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Objetivos Específicos	Aquisições dos usuários	Resultados alcançados
Ampliar o universo informacional sobre o mundo do trabalho e questões voltadas à juventude.	- Promoção da condição humana e emancipatória, com a descoberta de potenciais e (re) construção de projeto (s) de vida. - Receber orientações e encaminhamentos com objetivo de aumentar o acesso ao mundo do trabalho.	- Aumento do número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com informação sobre seus direitos e deveres. - Orientação e acesso do adolescente à documentação básica. - Desenvolvimento de habilidades de potencialidades que facilitem a inserção no mundo do trabalho e a geração de renda. - Permanência na educação formal.
Ofertar vivências para alcance da autonomia, fortalecimento de sua identidade, diminuindo possíveis fragilidades pessoais e estimulando o protagonismo social.	- Aquisição de conhecimentos técnicos e desenvolvimento/aprimoramento de habilidades para a convivência social. - Estreitamento dos vínculos afetivos, familiares, comunitários e intergeracionais. - Integração ao mundo do trabalho.	- Encaminhamento do adolescente para o mundo do trabalho com proteção social. - Potencialização da função de proteção e de socialização da familiar e da comunidade. - Melhoria na qualidade de vida e das relações familiares, fortalecimento dos vínculos grupais e comunitários. - Superação da fragilidade pessoal e familiar, melhoria da participação social e comunitária. - Desenvolvimento da capacidade de autonomia e tomada de decisão, sensibilização e mobilização de todas as formas de violências.
Incentivar a participação em ações comunitárias e voluntárias, ampliando as redes de solidariedade, cooperação e cidadania.	Desenvolvimento e/ou potencialização de competências para a vida pessoal, familiar, comunitária e também para o mundo do trabalho.	Aumento do número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos.

Programa de Aprendizagem



12. PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM

12.1 Descrição geral das atividades com os adolescentes e jovens

O Programa incluiu socialmente a juventude vulnerável, por meio da formação profissional e da inserção educativa no mundo do trabalho, minimizando, assim, a exclusão juvenil e contribuindo, significativamente, para a redução das taxas de trabalho informal e subemprego.

As ações de formação ocorreram em concomitância: teoria e prática. As atividades teóricas foram realizadas no CAMPC, inicialmente em encontros teóricos iniciais sequenciais e depois, uma vez por semana, com carga horária diária de 06 horas, sendo que os dias foram definidos juntamente com cada parceiro e 04 dias na semana as atividades práticas aconteceram nos estabelecimentos parceiros por 06 horas diárias. As ações práticas realizadas foram acompanhadas sistematicamente pela Equipe Multidisciplinar do CAMPC.

É um programa de aprendizado com capacitação profissional – apoiado na Lei 10.097/2000 e Decreto nº 9.579, de 22/11/2018 - que tem como objetivo inserir o (a) jovem entre 14 e 24 anos no mundo do trabalho.

Uma das premissas do Programa de Aprendizagem é aliar teoria e prática.

A carga horária foi definida pelo CONAP - Catálogo Nacional de Programas de Aprendizagem Profissional - Organizado por programas que desenvolvem competências relacionadas a uma ou mais ocupações, o CONAP enumera as atividades a serem realizadas pelo profissional, especifica requisitos de idade para o exercício das atividades e indica a carga horária total do programa, considerando o nível de complexidade técnica da ocupação.

O Programa de Socioaprendizagem, Arco Ocupacional Logística e Arco Ocupacional Administração totalizando 2000h, divididas em 1600h de atividades práticas e 400h de atividades teóricas, sendo: matérias específicas referentes a cada programa do curso de aprendizagem constituiu a parte das disciplinas comuns a todos os programas. No decorrer do programa aconteceu a *avaliação teórica*, que se destina a verificar o desempenho do usuário no que se refere às competências previstas no projeto pedagógico do programa. Foi contínua e cumulativa, possibilitando o diagnóstico sistemático da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.

Foram priorizados instrumentos de avaliação estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional, das competências adquiridas.



● ● ● **Atividade Coletiva** (Programa de Aprendizagem)

Atividade Coletiva - Aprendizagem Profissional

O processo e registro de avaliação do aproveitamento dos participantes nas atividades teóricas foi por Unidade Curricular e expresso por meio dos conceitos Insuficiente (I), Suficiente (S), Bom (B) e ótimo (O) seguintes:

Insuficiente (0 a 5,9) – o desempenho não atende à performance requerida;

Suficiente (6 a 6,9) – o desempenho atende a performance requerida;

Bom (7 a 8,9) – o desempenho supera a performance requerida;

Ótimo (9 a 10) – o desempenho supera com excelência a performance requerida.

A prática profissional na empresa parceira tem duração de *1600 horas* e acontecerá sob supervisão de profissional (monitor) indicado pela empresa parceira, nos dias e horários definidos na contratação do aprendiz.

Durante o processo da Socioaprendizagem, o monitor realizou *registros de avaliação das atividades práticas*, findando com duas avaliações, a primeira após 6 meses de atividade prática, com um intervalo de 06 (seis) meses para a próxima, para monitorar, avaliar e efetivar as ações propostas. O monitor avaliou o aprendiz nos seguintes pontos: atenção e interesse na atividade prática, desenvolvimento da aprendizagem, iniciativa, autonomia, responsabilidade, qualidade do trabalho, relacionamento, comunicação, colaboração, desenvoltura e apresentação pessoal.

Unindo com aproveitamento da carga horária teórica e prática, o (a) jovem aprendiz recebeu um certificado de conclusão. É importante enfatizar, que se considerou aprovado em cada unidade curricular do programa o usuário que obtiver a nota mínima 6 (seis) na média de notas obtidas nas avaliações de aprendizagem realizadas durante o processo educativo e frequência mínima obrigatória de 75%.

12.2 Programa 1 – Logística

- Conferente de carga e descarga.
- Controlador de Entrada e Saída.
- Tecnólogo em Logística de Transporte.
- Assistente Administrativo.

O *Programa 1 – Logística* atenderá jovens de 18 a 24 anos, e teve a carga horária total de 2000 horas. (400 horas de teoria + 1600 horas práticas) para obterem o conhecimento e aprendizado a seguir:

Controlaram, programaram e coordenaram operações de transportes em geral; acompanharam as operações de embarque, transbordo e desembarque de carga. Verificaram as condições de segurança dos meios de transportes e equipamentos utilizados, como também, da própria carga. Supervisionaram armazenamento e transporte de carga e eficiência operacional de equipamentos e veículos. Controlaram recursos financeiros e insumos, elaboraram documentação necessária ao desembargo de cargas e atenderam clientes. Pesquisaram preços de serviços de transporte, identificaram e programaram rotas e informaram sobre condições do transporte e da carga.

Planejaram, controlaram e programaram a produção; controlar suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejaram a manutenção de máquinas e equipamentos. Trataram informações em registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho. Executaram serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atenderam fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; trataram de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Apontaram a produção e controlaram a frequência de mão-de-obra. Acompanharam atividades de produção, conferem cargas e verificaram

documentação. Preencher relatórios, guias, boletins, plano de carga e recibos. Controlaram movimentação de carga e descarga nos portos, terminais portuários e embarcações. Podendo liderar equipes de trabalho.

12.3 Programa 2 – Administração

- Arquivista de documentos;
- Almoxarife;
- Auxiliar de escritório;
- Continuo.

O *Programa 2* – atende jovens de 14 a 24 anos, e teve a carga horária total de 2000 horas. (400 horas de teoria + 1600 horas de prática) e obter o conhecimento e aprendizado a seguir:

Organizam documentos e informações. Orientam usuários e os auxiliam na recuperação de dados e informações. Disponibilizaram fonte de dados para usuários. Providenciaram aquisição de material e incorporam material ao acervo. Arquivam documentos, classificando-os segundo critérios apropriados para armazená-los e conservá-los. Prestaram serviço de comutação, alimentaram bases de dados e elaboraram estatísticas. Executaram tarefas relacionadas com a elaboração e manutenção de arquivos, podendo ainda, operar equipamentos reprográficos, recuperar e preservar as informações por meio digital, magnético ou papel. Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fizeram os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. Distribuíram produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando o estoque limpo e organizado. Executaram serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atenderam fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; apanhando o material e entregando-o aos destinatários; auxiliam na secretaria e nos serviços de copa; operaram equipamentos ataram de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Transportam correspondências, documentos e objetos, dentro e fora das instituições, e efetuaram serviços de correio; transmitem mensagens orais e escritas.

12.4 Objetivos

Objetivo Geral

Viabilizar a promoção da integração ao mundo do trabalho, com proteção social e garantia de direitos, e o desenvolvimento do protagonismo juvenil, incentivando a construção de projetos de vida dos usuários, visando à superação das condições de vulnerabilidade, por meio da realização de ações socioeducativas relacionadas à educação, saúde, prevenção e profissionalização.

Objetivos Específicos

- Promover a integração de adolescentes e jovens ao mundo do trabalho, na condição de aprendiz, garantindo-lhes a proteção social e os direitos assegurados na legislação, contribuindo para a reinserção e permanência no sistema educacional;
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

12.5 Metodologia utilizada

As atividades do Programa de Socioaprendizagem foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: pedagoga, instrutores, psicólogo e assistente social. Foram atendidos na Socioaprendizagem diretamente durante o ano de 2024, 1282 adolescentes, jovens e suas famílias. As ações de formação ocorreram em concomitância teórica e prática, de segunda a sexta-feira. As atividades teóricas foram realizadas de maneira presencial, inicialmente em encontros teóricos sequenciais e depois, uma vez por semana, com carga horária diária de 6 horas, sendo que os dias foram definidos juntamente com cada parceiro e durante 4 dias na semana as atividades práticas aconteceram nos estabelecimentos parceiros, também com carga horária diária de 6 horas. Além da teoria, as atividades práticas realizadas pelos adolescentes e jovens foram acompanhadas sistematicamente pela Equipe Multidisciplinar do CAMPC Campinas. O CAMPC Campinas manteve ainda

atendimento técnico e de apoio disponível aos aprendizes, familiares e parceiros, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

12.6 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes e jovens de todos os gêneros, na faixa etária de 14 a 24 anos e suas famílias, residentes em no município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, ou seja, segundo a tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, da proteção social básica.

Adolescentes e Jovens de 14 a 17 anos, em especial:

- Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA);
- Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;
- Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC; Jovens de 18 a 29 anos,
- Jovens pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de Renda;
- Jovens em situação de isolamento social;
- Jovens com vivência de violência e, ou negligência;
- Jovens fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Jovens em situação de acolhimento;
- Jovens egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

- Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e, ou exploração sexual;
- Jovens egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- Jovens em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

12.7 Formas de acesso

Considerando os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é imprescindível garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, assegurando equidade às populações urbanas e rurais. Os adolescentes podem ser inseridos no programa através do referenciamento da rede de serviços (CRAS, UBS, CS, CAPS, CREAS, Conselho Tutelar, Unidades de Acolhimento, Serviços de Educação, Saúde, entre outros), por procura espontânea ou busca ativa.

Ressalta-se que, com o objetivo de garantir a articulação com os serviços do território, contamos triagem a partir da inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), priorizando o atendimento à usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto Nº 11.016, de 29 de março de 2022: *família de baixa renda - família com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo*, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realiza processo seletivo.

Adicionalmente, para acesso prioritário, é necessário atender às condicionalidades: Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CAMPC (Campinas e cidades limítrofes), em especial:

- *Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;*
- *Famílias beneficiárias de programas ou benefícios, contempladas ou não;*
- *Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;*

- *Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social*⁹.

Todas essas informações as quais apontam indicadores de vulnerabilidade e risco social são coletadas no ato da inscrição do adolescente e baseadas na realidade do território vivido, no histórico de atendimentos pela rede de serviços, raça/cor, etnia, gênero, sexualidade, deficiência, com vistas à priorização de grupos vulneráveis pela renda, classe, cor, exposição à violência, condição de saúde e afins.

A partir da conclusão da carga horária determinada pela OFGMT, que compreende a Pré-Aprendizagem, a pessoa atendida é encaminhada ao Programa de Socioaprendizagem sem discriminação, mas atendendo critérios de priorização baseados nos indicadores de vulnerabilidade e risco social, conforme anteriormente mencionado.

Os demais projetos e iniciativas atendem jovens independentemente da inscrição na OFGMT e as inclusões são realizadas a partir da análise da equipe técnica.

12.8 Número de atendidos

Foram atendidos 1282 adolescentes e jovens de 14 a 24 anos.

12.9 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Demos a continuação a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o Patrulheiros Campinas havia profissionais como conselheiro (a), os mesmos estiveram ativos e participaram das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões.

⁹ **Ministério do Desenvolvimento Social.** Disponível em:
<https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>
Acessado em: 21/02/2025

12.10 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Cargo	Formação	Horas Mensais	Horas Semanais
Gerente Administrativo	Pós-Graduação	220	44
Assistente Técnico Administrativo	Superior Completo	220	44
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44
Analista De Comunicação E Marketing PI	Superior Completo	220	44
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Incompleto	220	44
Tecnico Em Seguranca Trabalho	Ensino Técnico Completo	150	30
Assistente Social PI	Superior Completo	150	30
Motorista	Ensino Fundamental 6º ao 9º	220	44
Coordenador Psicossocial	Pós-Graduação	220	44
Motorista	Ensino Médio Completo	220	44
Auxiliar Administrativo Senior	Superior Completo	220	44
Professor	Pós-Graduação	220	44
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44
Agente Educador	Ensino Médio Completo	220	44

Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44
Instrutor De Aprendizagem Junior	Mestrado	110	22
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior Completo	220	44
Agente Administrativo	Superior Completo	220	44
Consultor De Negócios I	Pós-Graduação	150	30
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior Completo	110	22
Assistente Administrativo	Superior Incompleto	220	44
Assistente Social PI	Superior Completo	150	30
Analista De Marketing	Pós-Graduação	220	44
Instrutor	Pós-Graduação	220	44
Auxiliar De Manutenção Geral Sênior	Analfabeto	220	44
Auxiliar De Manutenção	Ensino Fundamental 6º ao 9º	220	44
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44
Assistente Técnico Administrativo	Superior Completo	220	44
Bibliotecário	Superior Completo	220	44
Coordenador (A) Psicossocial	Superior Completo	150	30

Agente Educador	Superior Incompleto	220	44
Assistente Social PI	Superior Completo	150	30
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44
Analista De Organização, Processos & Qualidade	Superior Incompleto	220	44
Auxiliar De Limpeza	Ensino Fundamental 5º Completo	220	44
Coordenador De Recursos Humanos	Pós-Graduação	220	44
Auxiliar De Limpeza	Ensino Fundamental 6º ao 9º	220	44
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Incompleto	220	44
Secretaria	Superior Incompleto	220	44
Assistente Técnico Administrativo	Superior Completo	220	44
Analista De Sistemas	Superior Completo	220	44
Auxiliar Administrativo Junior	Ensino Médio Completo	220	44
Assistente Técnico Administrativo	Pós-Graduação	220	44
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior Completo	110	22
Assistente Administrativo	Superior Completo	220	44

Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior Completo	110	22
Assistente Administrativo Pleno	Ensino Médio Incompleto	220	44
Advogado Junior	Superior Completo	220	44
Analista De Projetos Sociais Junior	Superior Completo	220	44
Psicólogo	Pós-Graduação	120	24
Auxiliar Administrativo	Ensino Fundamental 5º Completo	220	44
Instrutor De Aprendizagem Junior	Pós-Graduação	110	22
Assistente Administrativo Pleno	Superior Completo	220	44

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

12.11 Abrangência Territorial

Atendemos no Programa de Socioaprendizagem 1282 adolescentes e jovens de 14 a 24 anos e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com o endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 06 distritos, sendo: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada em 2022 de 1.139.047 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebeu inscrições dos adolescentes e jovens: Jardim América, Jardim Campineiro, Jardim Chapadão, Jardim Flamboyant, Jardim Santa Mônica, Jardim São Gonçalo, Jd. San Diego, Jd. São

Domingos, Loteamento Solar Campinas, Núcleo Residencial Nossa Senhora Aparecida, Parque Cidade Campinas, Res. Da Paz, Vila Costa e Silva, Vila Itália e Vila Padre Manoel de Nóbrega.

As ações de proteção social e integração ao mundo do trabalho por meio do Programa de Socioaprendizagem foram realizadas em conformidade com as normativas que regem a política de assistência social e a aprendizagem profissional, mediante interlocução com as demais políticas públicas Inter setoriais.

12.12 Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem foram provenientes da Receita de pessoas jurídicas de direito privado – Contribuição Socioeducativa / Institucional; da Receita de pessoas jurídicas de direito público, sociedades de economia mista e fundações – Custeio da Gestão Socioeducativa do Programa de Socioaprendizagem e do Rendimento de aplicações financeiras, juros recebidos e descontos obtidos.

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

O CAMPC manteve parceria com 139 pessoas jurídicas, sendo 135 de natureza de direito privado e 04 de natureza de direito público, economia mista e fundações. Dentre essas parcerias, 43 estabelecimentos realizaram a contratação direta dos aprendizes e 96 estabelecimentos efetuaram a contratação indireta. Nesta modalidade de contratação indireta, o CAMPC recebeu os valores relativos aos direitos dos aprendizes e efetuou os devidos repasses na forma legal.

O repasse de garantia de direitos dos aprendizes (nome da rubrica específica constante da DRE, referente às obrigações trabalhistas que englobam salários, encargos, benefícios e verbas rescisórias, totalizou: 16.434.219,00 (Dezesseis milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil duzentos e dezenove reais).

A contribuição Socioeducativa/Institucional de pessoas jurídicas de direito privado e o custeio da Gestão Socioeducativa de pessoas jurídicas de direito público, economia mista e fundações (nomes das rubricas específicas constante da DRE), com efeitos de rateios de centro de custo para valorização da socioaprendizagem totalizaram R\$ 3.429.583 (três milhões quatrocentos e vinte e nove mil quinhentos e oitenta e três reais).

Estes valores destinaram-se ao custeio de despesas para o desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem. Em 2024 os recursos financeiros utilizados no Programa de Socioaprendizagem totalizaram R\$ 19.863.801 (Dezenove milhões oitocentos e sessenta e três mil oitocentos e um reais) para custeio das despesas de repasse – garantia de direitos de aprendizes, com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) e depreciação e despesas financeiras, conforme DRE e quadro de despesas constante nas Demonstrações Contábeis.

12.13 Outros indicadores da Socioaprendizagem

Os indicadores foram extraídos de sistemas dos prontuários virtuais (Bússola¹⁰ e Silógica¹¹), é uma prática cada vez mais comum e fundamental para o aprimoramento das estratégias em diversas áreas, especialmente aquelas ligadas ao desenvolvimento social e à saúde. Esses indicadores não apenas refletem a eficácia das ações já implementadas, mas também fornecem insights cruciais para o planejamento e a execução de futuras iniciativas. A análise desses indicadores permite às organizações ajustar suas abordagens de maneira informada, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira ótima e que os resultados esperados sejam alcançados.

Os indicadores extraídos dos sistemas Social, por exemplo, podem incluir variáveis como taxa de atendimento, satisfação do usuário, eficácia de intervenções, entre outros. Através de uma tabela de indicadores, é possível apresentar esses dados de forma organizada, facilitando a visualização do desempenho em diferentes áreas e períodos. Dessa forma, os gestores e profissionais responsáveis têm em mãos uma ferramenta poderosa para a tomada de decisão baseada em evidências, o que é essencial em qualquer processo de gestão orientado para resultados.

Além disso, a transparência e a disponibilidade desses indicadores promovem a accountability e a confiança entre todos os stakeholders envolvidos, incluindo usuários

¹⁰ Disponível em: <<https://app.bussolasocial.com.br/relatorios/atendimentos/realizados>>. acessado em: 07/02/2025.

¹¹ Disponível em: <https://sgaw.silologica.net/open.do?sys=B03> . acessado em: 07/02/2025.

dos serviços, equipe profissional e gestores. Ao demonstrar comprometimento com a melhoria contínua e com a prestação de contas, as organizações fortalecem sua credibilidade e reforçam seu papel como agentes de transformação social positiva. Portanto, a elaboração e análise de indicadores extraídos de sistemas de prontuário virtual representam etapas cruciais para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer iniciativa voltada para o bem-estar coletivo.

Descrição	Atendidos
Atendimento familiar	35
Acolhimento psicológico	41
Acolhimento social	97
Atendimento social	442
Atendimento pedagógico individualizado	1464
Acompanhamento escolar	4300
Reunião com equipe	06
Acompanhamento psicológico	12
Visitas domiciliares	17
Desligamentos	74
Saídas	15
Visita a empresa	02
Atendimento empresa	44
Avaliação de desempenho	10
Discussão de casos	10

12.14 PARCERIAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS

O programa de aprendizagem beneficia diretamente e indiretamente a vida de inúmeros adolescentes jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.

Através da modalidade alternativa de cumprimento de cota no artigo 374 da portaria 671/2021, adolescentes e jovens do programa de aprendizagem, se beneficiaram com entrada no Tribunal Regional do Trabalho - 15º Região com parceria da Converd Construção Civil Ltda de 01/0/24 a 27/10/25 e do Consórcio Campi Ambiental de 01/10/24 a 27/10/25, na Prefeitura Municipal de Campinas com parceria da TRILL Construtora Ltda 18/04/24 a 15/08/25 e a renovação das parceiras como:

- EMDEC Campinas – De 10/11/24 à 09/11/27
- Unicamp – De 26/01/24 à 25/01/26

Turma do Programa de Aprendizagem - Cota Social



Card de divulgação externas e interna da ação na Prefeitura de Campinas

12.15 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Promover a integração de adolescentes e jovens ao mundo do trabalho, na condição de aprendiz, garantindo-lhes a proteção social e os direitos assegurados na legislação, contribuindo para a reinserção e permanência no sistema educacional.	- Vivências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, visando a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e resiliência. - Acesso a informações e políticas de emprego e renda, reconhecendo o trabalho como direito. - Vivências em ambiente empresarial, mediante a garantia dos direitos assegurados na legislação.	- Garantia do direito à profissionalização e à proteção no trabalho, respeitando sua fase de desenvolvimento, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). - Redução dos índices de desemprego juvenil e de exploração do trabalho infanto-juvenil. - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.
Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	Vivências que contribuam para o fortalecimento de vínculos utilizando-se de rodas de conversa de cunho preventivo e educativo e palestras.	- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres. - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce. - Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e familiares e auxílio na renda familiar.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	- Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncias e recurso em casos de violação de seus direitos. - Prevenção de ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. - Encaminhamento aos serviços da rede assistencial.

12.16 Fotos de algumas ações realizadas

Feira Estudantil - Integração das faculdades, colégios técnicos e profissionalizantes



Feira2024 Estudantil
Patrulheiros

19 A 23 DE AGOSTO

Abertura: Segunda-Feira	19/08 2ª feira 14h30 às 16h	20/08 3ª feira 09h30 às 11h
21/08 4ª feira 14h30 às 16h	22/08 5ª feira 09h30 às 11h	23/08 6ª feira 14h30 às 16h

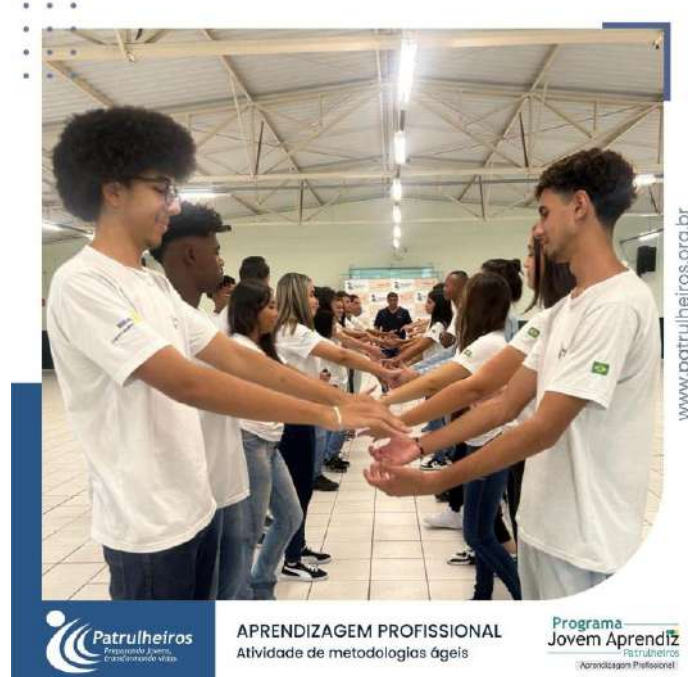
✉ MKT@PATRULHEIROS.ORG.BR

📍 SALÃO DE EVENTOS PATRULHEIROS



Atividade coletiva para o Programa de Aprendizagem e demais serviços e projetos do CAMPC Campinas.

12.17 Atividade de metodologias ágeis interpessoal e coletiva



Atividade teórica no CAMPC

12.18 Workshop: Minha Vida na Marinha – Oportunidades para os jovens



Atividade Coletiva com o Contra-Almirante Alexandre Taumaturgo Pavoni (Marinha do Brasil)

12.19 Desfile Cívico-Militar Campinas



Card de divulgação interna e externa

12.20 Programa Vibe - Vivências, Integração, Bem-Estar e Educação Profissional



Card de divulgação interna e externa

1º curso interno sobre: "Assédio, Discriminação e suas Fases: construindo uma cultura saudável entre indivíduos, instituições e no trabalho"



Curso ministrado pela juíza Dra. Camila Moura, juíza do Trabalho Substituta e auxiliar fixa na 1ª Vara do Trabalho de Jundiaí-SP

Data sazonal - Campanha Janeiro Mês de Conscientização da Saúde Mental



Card de divulgação interna e externa

Data sazonal - Campanha de Carnaval “Pule, Brinque e Cuide”



Card da campanha de divulgação interna e externa

Data sazonal - 18 de maio “Faça Bonito”

Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Criança e Adolescentes



Card da campanha: Faça Bonito em parceria com a entidade

Data sazonal - Dia Internacional Contra a Discriminação Racial



Card de divulgação interna e externa

Data sazonal - Setembro Amarelo “Mês de Prevenção ao Suicídio”



Card da campanha de divulgação interna e externa

Data sazonal - 20 de novembro “Dia da Consciência Negra”



Card de divulgação interna e externa

Data sazonal - Campanha de Prevenção ao Câncer na juventude



Card da campanha de divulgação interna e externa

Projetos

Sociais



CAMPC

13.PROJETO SINTONIA

13.1 Descrição geral das atividades com os adolescentes e jovens

O Projeto Sintonia Patrulheiros Campinas desenvolvido é fomentado no eixo temático da Cultura, abrangendo estilos musicais oferecendo oficinas/aulas de música. A iniciação ou introdução aos instrumentos musicais são divididos por categorias contendo um professor/oficineiro de: Cordas Agudas, Cordas Graves, Metais, Percussão, Madeiras. As oficinas/aulas de música serão divididas em 3 categorias: (C) Introdutório, (B) Intermediário e (A) Avançado, dando a oportunidade de acesso para até 50 adolescentes de 12 a 17 anos, encaminhados pela Rede Socioassistencial e busca ativa e espontânea, residentes em bairros periféricos do Município de Campinas, e que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou riscos, as atividades são desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

13.2 Objetivos

Objetivo Geral

Contribuir para a formação musical e sociocultural de adolescentes e jovens, fomentando o conhecimento de diversas culturas musicais e possibilitando o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Objetivos Específicos

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

13.2 Metodologia utilizada

As atividades do Projeto Sintonia foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: assistente social, psicólogo, oficinairos, maestro e toda equipe de colaboradores do Patrulheiros Campinas de forma direta ou indiretamente.

13.3 Público alvo

O público alvo é composto por 50 adolescentes de 12 a 17 anos de todos os gêneros, residentes em bairros periféricos do município de Campinas, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, que fazem parte da Proteção Social Básica, sendo público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- De isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- De abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

O Projeto Sintonia foi criado pensando no desenvolvimento cultural dos adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

13.4 Formas de acesso

O acesso a este projeto foi por procura espontânea e por referenciamento de demais Organizações da Sociedade Civil – OSC.

13.5 Número de atendidos

Foram atendidos 50 adolescentes/jovens de 12 a 17 anos.

13.6 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Através de encaminhamentos dos Centros de Referência de Assistência Social CRAS/CREAS/DAS/Postos de Saúde da região Sudoeste de Campinas e de busca espontânea, e se deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários encaminhados por demandas de políticas públicas,

esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivência e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

13.7 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Item de despesa	Quantidade	Horas semanais	CLT/MEI/Contrapartida
Oficineiros/Instrutor	05	04hs	MEI
Coordenador Técnico	01	04hs	MEI
Assistente social	01	04hs	CLT
Psicólogo(a)	01	04hs	CLT
Projetos Sociais	01	02hs	CLT Contrapartida
Motorista	01	01h	CLT Contrapartida
Auxiliar de limpeza	01	04hs	CLT Contrapartida
Comunicação e Marketing	01	01hs	CLT Contrapartida
Auxiliar de Cozinha	01	01hs	CLT Contrapartida

13.8 Abrangência Territorial

Atendemos no Projeto Sintonia 50 adolescentes/jovens de 12 a 17 anos as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo no Patrulheiros Campinas.

No município de Campinas/SP há 06 distritos, sendo: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada em 2022 de 1.139.047 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros

As ações de proteção social e fortalecimento da cultura musical foram realizadas em conformidade com as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e Estatuto da Juventude, no que tange principalmente o acesso.

13.9 Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Projeto Sintonia são provenientes do edital 0001/2024 termo de fomento nº 374/2024 no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) divididos em 18 parcelas de R\$ 16.666,66

(dezesseis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos) com início em 09/24 e término em 02/26.



REGISTRO DE ATIVIDADES COLETIVA COM OS ATENDIDOS DO PROJETO SINTONIA



www.patrulheiros.org.br



Atividades coletivas do projeto na instituição em 2024

14. ORQUESTRA PATRULHEIROS CAMPINAS

14.1 Descrição geral das atividades com os adolescentes e jovens

O Projeto Orquestra Patrulheiros Campinas foi oferecido para adolescentes e jovens, participantes ou não dos serviços, programas e projetos desenvolvidos pelo CAMPC, promovendo a integração com a comunidade. Viabilizou a convivência e o fortalecimento de vínculos, utilizando a aprendizagem da música instrumental como forma de proporcionar aos atendidos o conhecimento sobre a diversidade cultural e musical do Brasil e de outros países, podendo, assim, democratizar o acesso à música e à cultura.

Os ensaios foram realizados na sala específica para a Orquestra, localizada nas dependências internas do CAMPC, as apresentações didáticas ocorreram na sede e aos parceiros, de forma gratuita, promovendo a integração com os atendidos no serviço e demais ações socioassistenciais.

É importante ressaltar que a metodologia utilizada no desenvolvimento do Projeto permitiu aos atendidos estabelecer e fortalecer vínculos, aprender a trabalhar em equipe e exercer a cidadania, compreender e respeitar as diferenças e valores, desenvolver potencialidades, elevar a autoestima, autonomia e resiliência.

A Orquestra Filarmônica teve direcionamento técnico baseado na leitura de partitura e história da música, transcrita pelo Maestro/Regente, que também foi responsável pelas aulas teóricas e práticas, supervisão dos ensaios divididos em naipes e ensaios gerais.

Os músicos participantes receberam bolsa incentivo, vale transporte, uniforme, alimentação (lanche), partituras para estudo, empréstimo de instrumentos para prática na residência e foram acompanhados por uma equipe multidisciplinar que ofereceu atendimento psicossocial e também para as suas famílias, além do monitoramento do desempenho escolar.

14.2 Objetivos

Objetivo Geral

Contribuir para a formação musical e sociocultural de adolescentes e jovens, fomentando o conhecimento de diversas culturas musicais e possibilitando o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Objetivos Específicos

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

14.3 Metodologia utilizada

As atividades do Projeto Orquestra Patrulheiros Campinas foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: instrutor, psicóloga, maestro e assistente social.

Foram atendidos 30 músicos no Projeto Orquestra Patrulheiros Campinas diretamente durante o ano de 2024. As apresentações ocorreram sempre dentro do horário comum de execução do projeto. O CAMPC manteve atendimento técnico e de apoio disponível aos participantes, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h e ensaios aos sábados das 8hs às 12hs.

14.4 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, a partir de 12 anos, residentes em bairros do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade social, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- De isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- De abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

14.5 Formas de acesso

O acesso a este projeto foi por procura espontânea e por referenciamento de demais Organizações da Sociedade Civil – OSC.

14.6 Número de atendidos

Foram atendidos 30 músicos a partir de 12 anos.

14.7 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o CAMPC Patrulheiros Campinas a Gerente Administrativo Adriana Arten, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte.

Houve também a parceria das Diretorias de Ensino e empresas de direito privado, também a parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, Rotary Club de Campinas Sul, e Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA).

14.8 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Função	Formação	Carga horária semanal	Vínculo
Instrutor	Ensino Médio	04	MEI
Maestro	Superior completo	08	MEI
Gerente Administrativo	Pós-Graduação	01	Celetista

Assistente Social Jr	Superior completo	01	Celetista
----------------------	-------------------	----	-----------

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

14.9 Abrangência Territorial

As atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo no Patrulheiros Campinas.

No município de Campinas/SP há 7 distritos, sendo: Campinas, Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada em 2022 de 1.139.047 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros

As ações de proteção social e fortalecimento da cultura musical foram realizadas em conformidade com as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e Estatuto da Juventude, no que tange principalmente o acesso.

14.10 Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Projeto Orquestra Sinfônica Patrulheiros Campinas foram advindos de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem e de Patrocínio da Sociedade e Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA Campinas).

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2024, os recursos financeiros utilizados no Projeto Orquestra Patrulheiros Campinas totalizaram R\$ 299.225,46 (Duzentos e noventa e nove duzentos e vinte e cinco mil e quarenta e seis centavos) Recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, contabilidade, Ass. Jurídica, auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza), conforme DRE e quadro de despesas constante nas Demonstrações Contábeis.

14.11 Resultado obtidos a partir das atividades realizadas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.	- Vivenciar situações que favoreçam o fortalecimento de vínculos comunitários por meio da música. - Vivenciar situações que permitam a ampliação do universo cultural e artístico.	- Melhoria da qualidade de vida dos usuários. - Aumento do número de adolescentes autônomos e participantes na vida comunitária, por meio da música.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	- Participar de projetos sociais e culturais e de ações que fomentem a prática musical e artística. - Ter acesso a atividades musicais e manifestações artísticas e culturais.	- Aumento de usuários de serviços culturais e artísticos gratuitos disponibilizados no município.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais, a partir do desenvolvimento e/ou elevação da autoestima, autonomia e da participação cidadã.	- Prevenção e/ou redução de ocorrência de riscos sociais.

14.12 Fotos de algumas ações realizadas

Dia Mundial da água

Apresentação

externa

da

Orquestra

Filarmônica



Card de divulgação e transmissão ao vivo - Comunicação Social CAMPC

Concerto Musical - Centro Cultural Joaquinção em Monte Mor



Card de divulgação interna e externa

Apresentação externa no CEI Carlos Zink - Campinas/SP



Card de divulgação interna e externa



15. PROGRAMA DE ACELERAÇÃO SOCIAL - 3ª EDIÇÃO

15.1 Objetivo Geral

O Programa de Aceleração Social é uma iniciativa da instituição Phomenta e Grupo Ultra, que visa impulsionar a transformação social por meio da colaboração e da inovação. A proposta é fornecer às ONGs apoio estratégico e técnico, utilizando o conhecimento e a expertise dos colaboradores do grupo, que atuam como consultores voluntários. Ações realizadas no âmbito do programa, detalhando os recursos envolvidos, as parcerias estabelecidas, as metodologias aplicadas durante o período de abril a julho mês do voluntário social.

15.2 Público Alvo

A participação no Programa de Aceleração Social contou com a participação ativa das seguintes áreas da instituição:

- Comunicação Social: Responsável pelo relacionamento entre as instituições/ONGs e pela criação e distribuição de materiais de comunicação e divulgação, garantindo que as informações sobre o programa chegassem ao público-alvo de forma clara e eficiente.
- Gestão de Pessoas: Suporte contínuo ao desenvolvimento das competências do projeto, relacionamentos internos humanizados.
- Gestão de Parcerias: Responsável pelo relacionamento e busca de novos potenciais empresas parceiras para o Programa de Aprendizagem.

15.3 Metodologia Aplicada

O programa utiliza a metodologia de design thinking, uma abordagem centrada no ser humano, que visa entender as necessidades das ONGs, gerar ideias

inovadoras e implementar soluções criativas para os desafios enfrentados por essas organizações. Durante o processo, as equipes de consultores voluntários participaram de workshops, sessões de brainstorming e discussões colaborativas para identificar e solucionar questões estratégicas de gestão.

15.4 Recursos Financeiros Utilizados

A participação da instituição no Programa de Aceleração Social - 3ª edição foi realizada por meio de edital, com envio de documentação, preenchimento de formulários e reuniões online para o processo de aprovação, não gerando custo financeiro para a instituição.

15.5 O Programa de Aceleração Social tem três objetivos principais:

1. **Impacto Comunitário:** Ao oferecer seu conhecimento e tempo, o programa fortalece ONGs que desempenham um papel crucial na melhoria das comunidades onde atuam. O impacto gerado reflete-se em um aprimoramento da gestão e maior alcance nas ações sociais dessas organizações.
2. **Aprendizado em Inovação:** Os participantes do programa tiveram a oportunidade de vivenciar e aplicar os conceitos do design thinking. Essa abordagem de inovação permitiu o aprendizado prático das etapas de compreensão do problema, ideação, prototipagem e implementação de soluções.
3. **Desenvolvimento de Habilidades:** Os colaboradores do Grupo Ultra, ao se envolverem no programa, puderam desenvolver habilidades importantes, como resolução de problemas, trabalho em equipe e gestão de projetos, essenciais para seu crescimento profissional e para adaptação a diferentes contextos organizacionais.

15.6 Resultados Alcançados

- **Número de ONGs apoiadas:** 16 instituições (São Paulo e Rio de Janeiro).
- **Consultores voluntários envolvidos:** 11 voluntários
- **Sessões de capacitação realizadas:** 4 encontros híbrido

- **Desafios de gestão resolvidos:** Reformulação Cultural

O **Programa de Aceleração Social** foi um meio eficaz para a instituição, promovendo a reflexão e a transformação social por meio do fortalecimento dos líderes de setores da organização. O programa trabalhou no desenvolvimento de habilidades práticas em inovação e gestão para os colaboradores do Grupo Ultra. O êxito desta iniciativa reflete-se não apenas no apoio prestado às organizações sociais, mas também no aprendizado contínuo e na capacitação dos participantes.

A parceria com a **Phomenta**, bem como o engajamento das áreas de comunicação, gestão de pessoas e gestão de parcerias do Grupo Ultra, foram essenciais para o sucesso do programa.

Com a continuidade deste projeto para 2025, espera-se que o impacto positivo nas comunidades e a evolução das práticas de inovação social se ampliem, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e sustentável.



16. PARCERIA PROEC/UNICAMP

Acordo de cooperação que consistiu em parcerias e intercâmbios de apoio mútuo entre as partes envolvidas que teve por objetivo a realização de atividades sócio-educativas, culturais, esportivas e de assistência à saúde por meio de projetos e programas, oferecimento de cursos, treinamentos e participação em eventos culturais e esportivos, desenvolvidos pelas Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, Centro Acadêmicos, Atléticas e demais órgãos da Universidade Estadual de Campinas, para atender os adolescentes vinculados ao Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania - CAMPC, foram realizados:

16.1 FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba) - Atendimento odontológico

O atendimento odontológico realizado no consultório instalado na sede do Patrulheiros consiste em exame clínico para diagnóstico para possíveis necessidades de tratamento, orientação de higiene bucal, prevenção e limpeza.



16.2 Cursinho pré-vestibular Malunga/Patrulheiros

O cursinho pré -vestibular Malunga Patrulheiros ofereceu aulas presenciais em disciplinas como português, matemática, química, física, biologia, história, geografia e redação. Foi disponibilizado 100 vagas e as aulas foram presenciais na Unicamp, o Proec/Unicamp disponibilizou de forma gratuita:

- Bilhetes de passagem ida e volta até o Patrulheiros;
- Ônibus fretado para levar os alunos para aula no prédio na Unicamp;
- Café da manhã, almoço e lanche da tarde;
- Isenção da taxa do vestibular Unicamp;
- Professores qualificados



Primeira turma do cursinho pré-vestibular



Equipe de Professores da Unicamp



Encontro com de integração com os jovens e famílias



Atividades do Cursinho Pré-vestibular na instituição Patrulheiros e Unicamp



Jovens que passaram nos processos de provas

16.3 BIBCOM - Biblioteca Comunitária

A BIBCOM realizou uma campanha interna na Unicamp para arrecadação de livros e coleções, os quais foram doados à biblioteca do Patrulheiros, renovando o nosso acervo.



16.4 FEF- Faculdade de Educação Física

A Faculdade de Educação Física (FEF) ofereceu ajuda profissional e aulas de musculação aos jovens da socioaprendizagem que trabalham na Unicamp.



16.5 Público Alvo

O público alvo foi composto por adolescentes e jovens de todos os gêneros, na faixa etária de 14 a 24 anos, matriculados nos Programas, Projetos e oficinas do CAMPC Patrulheiros Campinas.

16.6 Formas de acesso

As formas de acesso às Oficinas e Projetos, foram por busca espontânea e conforme o número de vagas disponíveis.

16.7 Número de atendidos

Serão atendidos todos os adolescentes e jovens que queiram participar das Oficinas e Projetos conforme o número de vagas disponíveis e que estejam matriculados no CAMPC Patrulheiros, durante o ano.

16.8 Recursos financeiros a serem utilizados

O acordo de cooperação entre as partes foi de apoio mútuo, sem envolvimento financeiro.

17. EMENDAS PARLAMENTARES/EDITAIS

- **Emenda de Custeio Federal**
Termo de Fomento 122/2023 Valor R\$ 150.000,00
Vigência de 11/23 a 05/24 Duração 06 meses
Plano de trabalho voltado ao SCFV -Transformação
- **Emenda de Custeio Estadual**
Termo de Fomento nº 00071/2024 Valor R\$ 100.000,00
Vigência de 05/24 a 05/25 Duração 12 meses
Plano de trabalho voltado ao SCFV -Transformação
- **Emenda Estadual**
Termo de Fomento nº 000160/2024 R\$ 200.000,00
Vigência de 05/24 a 05/25 Duração 12 meses
Aquisição de bens material permanente
- **Editais CMDCA Fundo Municipal**
Termo de Fomento Nº 374/2024 Valor R\$ 300.000,00
Vigência de 09/24 a 02/26 Duração 18 meses
Plano de trabalho Projeto Sintonia

18. CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES

Com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua das atividades desenvolvidas, além dos estudos individuais e grupais internos de atualização, o CAMPC contou com consultoria específica para a formação da equipe com enfoque na área da política de assistência social, principalmente no que se refere à legislação que rege o Sistema Único de Assistência Social e as ações executadas, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas, e os trabalhadores participaram de algumas capacitações externas no exercício de 2024, conforme tabela a seguir:

18.1 Atividades de atualização profissional

TEMA	Local	Quantidade de participantes
Encontro Nacional Febraeda	São José dos Campos/SP	11
Encerramento de Vínculo	CAMPC	10
Treinamento Siológica W - Portal Empresa	Online	24
Elaboração de Projetos Sociais - PAULUS Social - FEBRAEDA	EDN -Indaiatuba	01
Programa de Voluntariado Corporativo [Grupo Ultra]	Híbrido - CAMPC / GRUPO ULTRA	4
Siológica W - Treinamento Interno	CAMPC	19
Workshop Líderes - USF	CAMPC	12
Feedback: Construindo uma Cultura de Melhoria Contínua no CAMPC - USF	CAMPC	9
Assédio Moral e Assédio Sexual	Online	12
Tipos de Assédio Moral no Trabalho	CAMPC	14
Projeto Sintonia e o uso do ERP Siológica W	CAMPC	6
Assédio Moral como Ato Discriminatório	CAMPC	14
Assédio Moral no Ambiente de Trabalho	CAMPC	12
Assédio Moral e Improbidade Administrativa	CAMPC	12
Ações da Vítima de Assédio Moral	CAMPC	13
Consequências do Assédio Moral nas OSCs	CAMPC	14

Conflitos no Ambiente de Trabalho e Assédio Moral	CAMPC	14
Consequências Jurídicas para o Assediador	CAMPC	14
Consequências Jurídicas do Assédio Moral para a Vítima	CAMPC	14
Comportamentos Permitidos que Não Configuram Assédio Moral	CAMPC	14
Denúncia do Assédio Moral	CAMPC	14
Diferença entre Assédio Moral e Dano Moral no Trabalho	CAMPC	14
Diferença entre Assédio Moral Interpessoal e Assédio Sexual	CAMPC	14
Elementos que Configuram o Assédio Moral no Trabalho	CAMPC	14
Legalidade das Gravações de Conversas ou Imagens como Provas	CAMPC	14
Modalidades de Assédio Moral Quanto à Origem ou à Hierarquia	CAMPC	14
Medidas de Prevenção ao Assédio Moral pelo Empregador	CAMPC	14
Provas do Assédio Moral no Trabalho	CAMPC	14
Práticas Discriminatórias que Configuram Assédio Moral	CAMPC	14
Reflexos do Assédio Moral na Saúde do Trabalhador	CAMPC	14
Responsabilidade do Empregador pelo Assédio Moral	CAMPC	14
Situações e Atitudes que Configuram Assédio Moral Trabalho	CAMPC	14
Sujeitos do Assédio Moral	CAMPC	14
Tratamento do Assédio Moral na Legislação	CAMPC	14

Tipos de Assédio Moral no Trabalho	CAMPC	14
Vulnerabilidade de Grupos Discriminados ao Assédio Moral	CAMPC	14
Capacitismo	CAMPC	11
Capacitismo e Desenvolvimento Humano	CAMPC	11
Barreiras Atitudinais	CAMPC	11
Discussão de Estereótipos e Preconceitos	CAMPC	11
Fórum Integra - Comunicação Interna Eficaz: Um Motor para o Impacto Social	Instituto Padre Haroldo	4
Fórum Integra - Compensação, Motivação e Engajamento de Equipes	Instituto Padre Haroldo	4
Estruturação de Planos de Cargos e Salários	Instituto Padre Haroldo	4
Boas Práticas na manipulação de alimentos	LS Nutri / Assessoria Nutricional / Mesa Brasil SesC campinas	1
Acessibilidade na comunicação	Online - ENAP	1
Gestão de Conflitos e Negociação	Online - ENAP	1
Brigada de incêndio	CAMPC	15
Assédio, discriminação e suas faces - Construindo uma cultura saudável entre indivíduos, instituições e trabalho	TRT-15	200
Introdução à Comunicação Não Violenta	TCE - Online	9
Curso de Capacitação de Mediadores e Conciliadores Judiciais e Extrajudiciais	CALA - Câmara Arbitral Latino Americana	1

A equipe técnica participou das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

19. PARCERIAS REALIZADAS ANO 2024

No ano de 2024, conquistamos **16 novas empresas** parceiras na unidade de Campinas, resultando na criação de **83 novas vagas e oportunidades para os nossos jovens**. Essas alianças contribuíram com o fortalecimento da nossa atuação no mercado e ajudaram a impulsionar o nosso crescimento como instituição certificadora da aprendizagem profissional. Em 2025, seguiremos buscando parcerias que agreguem valor e ampliem nossas possibilidades e desenvolvam nossos potenciais.

20. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS E PRESTADORES DE SERVIÇO DA ORGANIZAÇÃO EM 2023

20.1 Recursos Humanos

Cargo	Formação	Horas Mensais	Horas Semanais	Vínculo
Gerente Administrativo	Pós-Graduação	220	44	Celetista
Assistente Técnico Administrativo	Superior Completo	220	44	Celetista
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44	Celetista
Analista De Comunicação E Marketing PI	Superior Completo	220	44	Celetista
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Incompleto	220	44	Celetista
Tecnico Em Seguranca Trabalho	Ensino Técnico Completo	150	30	Celetista
Assistente Social PI	Superior Completo	150	30	Celetista
Pedagogo Social Júnior	Superior Completo	220	44	Celetista

Motorista	Ensino Fundamental 6º ao 9º	220	44	Celetista
Coordenador Psicossocial	Pós-Graduação	220	44	Celetista
Motorista	Ensino Médio Completo	220	44	Celetista
Auxiliar Administrativo Senior	Superior Completo	220	44	Celetista
Professor	Pós-Graduação	220	44	Celetista
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44	Celetista
Professor	Pós-Graduação	110	22	Celetista
Educador (A) Social	Superior Completo	220	44	Celetista
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior Completo	110	22	Celetista
Agente Educador	Ensino Médio Completo	220	44	Celetista
Professor	Superior Completo	220	44	Celetista
Publicitario (Afastado Inss)	Superior Completo	220	44	Celetista
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44	Celetista
Instrutor De Aprendizagem Junior	Mestrado	110	22	Celetista
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior Completo	220	44	Celetista
Agente Administrativo	Superior Completo	220	44	Celetista
Consultor De Negócios I	Pós-Graduação	150	30	Celetista
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior Completo	110	22	Celetista
Assistente Administrativo	Superior Incompleto	220	44	Celetista
Assistente Social PI	Superior Completo	150	30	Celetista
Analista De Marketing	Pós-Graduação	220	44	Celetista
Instrutor	Pós-Graduação	220	44	Celetista

Auxiliar De Manutenção Geral Sênior	Analfabeto	220	44	Celetista
Auxiliar De Manutenção	Ensino Fundamental 6º ao 9º	220	44	Celetista
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44	Celetista
Assistente Técnico Administrativo	Superior Completo	220	44	Celetista
Bibliotecário	Superior Completo	220	44	Celetista
Coordenador (A) Psicossocial	Superior Completo	150	30	Celetista
Agente Educador	Superior Incompleto	220	44	Celetista
Assistente Social PI	Superior Completo	150	30	Celetista
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44	Celetista
Analista De Organização, Processos & Qualidade	Superior Incompleto	220	44	Celetista
Cozinheira	Superior Incompleto	220	44	Celetista
Auxiliar De Limpeza	Ensino Fundamental 5º Completo	220	44	Celetista
Coordenador De Recursos Humanos	Pós-Graduação	220	44	Celetista
Auxiliar De Limpeza	Ensino Fundamental 6º ao 9º	220	44	Celetista
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Incompleto	220	44	Celetista
Secretaria	Superior Incompleto	220	44	Celetista
Assistente Técnico Administrativo	Superior Completo	220	44	Celetista
Analista De Sistemas	Superior Completo	220	44	Celetista
Auxiliar Administrativo Júnior	Ensino Médio Completo	220	44	Celetista
Assistente Técnico Administrativo	Pós-Graduação	220	44	Celetista
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior Completo	110	22	Celetista

Assistente Administrativo	Superior Completo	220	44	Celetista
Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio Completo	220	44	Celetista
Assist Social Jr	Superior Completo	150	30	Celetista
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior Completo	110	22	Celetista
Assistente Administrativo Pleno	Ensino Médio Incompleto	220	44	Celetista
Advogado Junior	Superior Completo	220	44	Celetista
Analista De Projetos Sociais Junior	Superior Completo	220	44	Celetista
Psicólogo	Pós-Graduação	120	24	Celetista
Auxiliar Administrativo	Ensino Fundamental 5º Completo	220	44	Celetista
Instrutor De Aprendizagem Junior	Pós-Graduação	110	22	Celetista
Assistente Administrativo Pleno	Superior Completo	220	44	Celetista
Instrutor De Aprendizagem Junior	Ensino Médio Completo	110	22	Celetista
Pedagogo Social Senior	Pós-Graduação	175	35	Celetista
Coordenadora Pedagógica	Pós-Graduação	220	44	Celetista
Professor	Superior Completo	110	22	Celetista

20.2 Prestadores de Serviços

Empresa	Tipo de Serviço Prestado
AG Medicina Ocupacional	Medicina Ocupacional
Algar Telecom S/A	Serviços de Telefonia e Banda Larga

Allianz Seguros S/A	Serviços de Seguros
AO3 Tecnologia Ltda	Serviços de Sistemas de Softwares Administrativos
Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência	Convênio Médico
Audioesp Auditoria e Consultoria S/S	Auditoria Contábil
Auto Mecanica Novo Sol Ltda Me	Manutenção de Veículos
Auto Posto Roda Viva Ltda	Serviços de Combustíveis e Lubrificantes
Aventus Serviços Médicos Ltda	Serviços de segurança do trabalho
Bússola Tecnologia Social Ltda	Serviços de software administrativo
C&N Copiadora	Serviços de impressões e Cópias
Carla Abrahão	Professor Handebol
Carlos Custodio Barbosa	Serviços de Fanfarra e Orquestra
Collegium Comércio e Confecções Ltda. EPP	Confecção de Uniformes
Douglas Wagner Vieira	Serviços de Maestro
Elevadores Otis Ltda	Manutenção de Elevador
Energia Contábil Ltda	Serviços de Contabilidade
Gestell Consultoria e Treinamento Ltda	Serviços de Software

Gradum Tecnologia Ltda	Serviços de Software
Porto Seguros Cia de Seguros	Serviços de Seguros
Previl Segurança Pav Serv Prot Bens Patrimônio	Serviços de Portaria
Printness Soluções Ltda	Locação de Maquina de Xerox
Pluxee Benefícios Brasil S.A	Serviços de Vale Refeição/Alimentação
Starwork Com de Uniformes e Brancos Ltda	Serviços de Confecção de Uniformes
Telefônica Telecomunicações	Serviços de Telefonia Móvel
Tessaro Restaurante e Buffet Ltda me	Serviços de Restaurantes
Thomson Reuters do Brasil Conteúdo Ltda	Serviços de Software
Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico	Serviços de Convênio Médico
Uniodonto de Campinas Cooperativa Odontologica	Serviços de Convênio Odontológico
Zanella, Naif e Lima Advogados Associados	Serviços Advocatícios
Zurich Minas Brasil Seguros	Serviços de Seguros

21. REGULAMENTAÇÕES

Principais Marcos Normativos e Regulatórios

- Constituição Federal (CF).
- Lei nº 8.069, de 13/07/1990, consolidada em suas alterações – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- Lei nº 8.742, de 07/12/1993, consolidada em suas alterações – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).
- Lei nº 10.406, de 10/01/2002, consolidada em suas alterações – Código Civil;
- Decreto nº 5.085, de 19/05/2004.
- Resolução CNAS nº 145, de 15/10/2004 – Política Nacional de Assistência Social (PNAS).
- Resolução CNAS nº 269, de 13/12/2006 – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/SUAS).
- Decreto nº 6.308, de 14/12/2007.
- Lei Complementar nº 187, de 16/12/2021.
- Resolução CNAS nº 109, de 11/11/2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, consolidada em suas atualizações.
- Resolução CNAS nº 33, de 28/11/2011.
- Resolução CNAS/MC nº 49, de 23/11/2021.
- Resolução CNAS nº 33, de 12/12/2012 – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS).
- Lei nº 12.852, de 5/08/2013 – Estatuto da Juventude (EJ).
- Resolução CNAS nº 14, de 15/05/2014.
- Decreto nº 11.791, de 21/11/2023 .
- Portaria MDS nº 2.690, de 28/12/2018.
- Lei nº 13.146, de 6/07/2015 – Lei Brasileira de Inclusão (LBI) – Estatuto da Pessoa com Deficiência.
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 – Dispõe sobre o Estágio de Estudantes.

Demais normas que regem a garantia do direito de adolescentes, jovens e pessoas com deficiência à profissionalização e integração protegida ao

mundo de trabalho, a partir dos artigos 227 e 203 da Constituição Federal (CF), e artigo 2º da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), artigos 60 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), artigos 14 a 16 do Estatuto da Juventude (EJ) e artigo 8º do Estatuto da Pessoa com Deficiência, intrinsecamente atreladas à área da Assistência Social, dentre as quais se destacam:

- Decreto-Lei nº 5.452, de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterada pela Lei nº 10.097, de 19/12/2000 e posteriores Lei nº 11.180, de 23/09/2005, Lei nº 11.788, de 25/09/2008, Lei nº 12.594, de 18/01/2012, Lei nº 13.146, de 06/07/2015, Lei nº 13.420, de 13/03/2017 e Lei nº 13.840, de 05/06/2019.
- Decreto Legislativo nº 178, de 14/12/1999 obre a Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e a Ação Imediata para sua eliminação.
- Decreto nº 5.154, de 23/07/2004, consolidado em suas alterações.
- Decreto nº 6.481, de 12/06/2008.
- Resolução CNAS nº 33, de 28/11/2011.
- Portaria MTE n. 3872 de 21 de dezembro de 2023.
- Resolução CONANDA nº 164, de 09/04/2014.
- Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS/MDS.
- Decreto nº 9.579, de 22/11/2018.

O presente relatório anual de atividades foi acompanhado, monitorado, avaliado e também executado pelos seguintes profissionais a seguir que o rubricam e assinam:

Campinas, 26 de fevereiro de 2025.

Adailton José Santos Silva
Presidente

Fábio Paixão
Vice-Presidente

Simone Scabello
Analista de Projetos

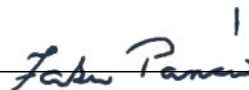
Veridiana de Souza Pelegrino
Coordenadora Pedagógico

**Margareth Maria de Almeida
Wolf**
Coordenadora Psicossocial

Página de assinaturas



Simone Scabello
260.463.458-98
Signatário



Fábio Paixão
031.465.278-71
Signatário



Adailton Silva
296.551.294-20
Signatário



Margareth Wolf
096.982.278-22
Signatário



Veridiana Pelegrino
195.534.448-57
Signatário

HISTÓRICO

24 mar 2025 16:42:58		Simone Scabello criou este documento. (Email: simone.scabello@patrulheiros.org.br, CPF: 260.463.458-98)
25 mar 2025 08:17:46		Adailton José S Silva (Email: adailton@patrulheiros.org.br, CPF: 296.551.294-20) visualizou este documento por meio do IP 179.193.12.134 localizado em Campinas - São Paulo - Brazil
25 mar 2025 08:18:27		Adailton José S Silva (Email: adailton@patrulheiros.org.br, CPF: 296.551.294-20) assinou este documento por meio do IP 179.193.12.134 localizado em Campinas - São Paulo - Brazil
24 mar 2025 16:42:59		Simone Scabello (Email: simone.scabello@patrulheiros.org.br, CPF: 260.463.458-98) visualizou este documento por meio do IP 201.48.35.147 localizado em Brasília - Federal District - Brazil



- | | | |
|-------------------------|---|---|
| 24 mar 2025
16:43:04 |  | Simone Scabello (Email: simone.scabello@patrulheiros.org.br , CPF: 260.463.458-98) assinou este documento por meio do IP 201.48.35.147 localizado em Brasília - Federal District - Brazil |
| 24 mar 2025
18:52:20 |  | Fábio Paixao (Email: fabio.paixao@patrulheiros.org.br , CPF: 031.465.278-71) visualizou este documento por meio do IP 187.43.206.82 localizado em Campinas - São Paulo - Brazil |
| 24 mar 2025
18:53:00 |  | Fábio Paixao (Email: fabio.paixao@patrulheiros.org.br , CPF: 031.465.278-71) assinou este documento por meio do IP 187.43.206.82 localizado em Campinas - São Paulo - Brazil |
| 25 mar 2025
10:20:15 |  | Margareth Maria de Almeida Wolf (Email: margareth.wolf@patrulheiros.org.br , CPF: 096.982.278-22) visualizou este documento por meio do IP 201.48.35.147 localizado em Brasília - Federal District - Brazil |
| 25 mar 2025
11:57:00 |  | Margareth Maria de Almeida Wolf (Email: margareth.wolf@patrulheiros.org.br , CPF: 096.982.278-22) assinou este documento por meio do IP 201.48.35.147 localizado em Brasília - Federal District - Brazil |
| 25 mar 2025
15:57:04 |  | Veridiana de Souza Pelegrino (Email: veridiana.pelegrino@patrulheiros.org.br , CPF: 195.534.448-57) visualizou este documento por meio do IP 201.48.35.147 localizado em Brasília - Federal District - Brazil |
| 25 mar 2025
16:14:49 |  | Veridiana de Souza Pelegrino (Email: veridiana.pelegrino@patrulheiros.org.br , CPF: 195.534.448-57) assinou este documento por meio do IP 201.48.35.147 localizado em Brasília - Federal District - Brazil |

